

Relatório Mensal

Carteira de Investimento

Março/2026

O Núcleo Gestor de Investimento (NUGIN) apresenta o Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Março/2026, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS), registrando os eventos relevantes para a gestão dos recursos previdenciários ocorridos neste mês.

Equipe Responsável

Coordenador NUGIN

Henrique Pereira Mascarenhas

Analistas de Investimentos

Camila Augusta Brito Correa

Silvina Kelly Gomes da Silva

Suhelem Cristina Pinto Vieira

Técnica Previdenciária A

Mônica Medeiros Silva

Informações

Contato

+55 91 31823594 e +55 91 31823595

Email

investimento.igeprev@igepps.pa.gov.br

Site

<http://www.igepps.pa.gov.br/>

Sumário

1.	Introdução	1
2.	Carteira Global	2
2.1.	Política de Investimento	3
2.2.	Carteira Consolidada	4
2.3.	Distribuição de Recursos	7
2.4.	Limites de Gestão de Recursos.....	9
2.5.	Custos da Carteira de Investimento	9
3.	FUNPREV	10
3.1.	Carteira FUNPREV	10
3.2.	Evolução do Rendimento.....	11
3.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	12
3.4.	Movimentação Financeira	13
3.5.	Ativo Estressado	14
4.	FINANPREV	15
4.1.	Carteira FINANPREV	15
4.2.	Evolução Rendimento.....	15
4.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	16
4.4.	Movimentação Financeira	16
5.	SPSM.....	17
5.1.	Carteira SPSM	17
5.2.	Evolução Rendimento.....	17
5.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	18
5.4.	Movimentação Financeira	18
6.	Taxa de Administração	19
6.1.	Carteira Taxa de Administração	19
6.2.	Evolução Rendimento.....	19
6.3.	Evolução Patrimônio Líquido.....	20
6.4.	Movimentação Financeira	20
7.	Lei Complementar 125/2019	21
8.	Avaliação da Carteira de Investimento	23
8.1.	Cenário Econômico e Político	24
8.2.	Atribuição de Resultado	26
8.3.	Aderência ao Benchmark.....	32
8.4.	Monitor de Risco	35
9.	Parecer Técnico.....	37

1. Introdução

A missão institucional do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) é gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Pará (RPPS), de forma sustentável e transparente, contribuindo para a satisfação da dignidade humana.

O IGEPPS administra os recursos previdenciários vinculados ao Fundo Previdenciário (FUNPREV), Fundo Financeiro (FINANPREV), Sistema Social de Proteção dos Militares (SPSM) e da Taxa de Administração.

A gestão dos recursos previdenciários é vinculada a Política de Investimento 2026 e aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência previstos na Resolução CMN 5.272/2025 e na Portaria 1.467/2022.

Ao Núcleo de Investimento (NUGIN) compete planejar, coordenar, controlar, avaliar e executar as operações de investimento e aplicações financeiras na forma definida em legislação específica e nos normativos técnicos para uma gestão de investimentos eficiente.

Diante disto, o NUGIN apresenta o **Relatório Mensal da Carteira de Investimento - Março/2026**, com um balanço geral das carteiras de investimentos sob gestão do IGEPPS, registrando os eventos relevantes ocorridos neste mês na gestão dos recursos previdenciários.

Este relatório apresenta a prestação de contas sobre a análise da conjuntura econômica e política, a avaliação dos índices de referência de mercado, o monitoramento do nível de risco e da aderência da carteira a meta atuarial e o parecer técnico sobre a gestão de recursos do IGEPPS.

A transparência dos investimentos do RPPS é fundamental para o exercício do controle social da previdência. As informações deste relatório encontram-se divulgadas no Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR/CADPREV do Ministério da Previdência.

2. Carteira Global

A carteira de investimento do IGEPPS de Março/2026 é composta por 70 ativos, distribuídos entre 45 fundos de investimentos distribuídos, alocado em 19 gestores, Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Federal e 01 Letra Financeira emitida pelo banco BTG PACTUAL, que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: FUNPREV, FINANPREV, SPSM e Taxa de Administração.

O resumo da carteira de investimento do IGEPPS encontra-se na tabela 1 e 2 abaixo:

Tabela 1 - Carteira de Investimento Global – Março/2026

CARTEIRA	Movimentação Financeira			Rendimento	Retorno	Meta Atuarial	Retorno/ Meta	Patrimônio Líquido
	Aplicação	Resgate	Amortização					
FUNPREV	R\$ 32.115.323,73	R\$ 54.741.131,71	R\$ 5.474.015,55	R\$ 34.237.075,69	0,73%	1,39%	52,52%	R\$ 4.693.704.298,56
FINANPREV	R\$ 237.856.869,16	R\$ 235.354.965,15		R\$ 1.124.377,25	1,04%			R\$ 76.298.672,75
SPSM	R\$ 76.050.000,00	R\$ 74.359.198,88		R\$ 316.589,60	0,78%			R\$ 12.012.940,83
Taxa de Administração	R\$ 29.316.448,23	R\$ 29.421.122,73		R\$ 104.674,50	0,84%			-
Disponibilidade								R\$ 117.189.837,34
IGEPPS/PA	R\$ 375.338.641,12	R\$ 393.876.418,47	R\$ 5.474.015,55	R\$ 35.782.717,04				R\$ 4.899.205.749,48

Fonte: NUGIN

Tabela 2 - Carteira de Investimento Global – 2026

CARTEIRA	Movimentação Financeira			Rendimento	Retorno	Meta Atuarial	Retorno/ Meta	Patrimônio Líquido
	Aplicação	Resgate	Amortização					
FUNPREV	R\$ 116.670.475,27	R\$ 186.703.354,26	R\$ 28.295.407,12	R\$ 153.178.519,20	3,33%	3,36%	99,11%	R\$ 4.693.704.298,56
FINANPREV	R\$ 591.227.402,97	R\$ 440.851.599,19		R\$ 2.747.582,14	3,39%			R\$ 76.298.672,75
SPSM	R\$ 158.754.336,03	R\$ 134.102.380,10		R\$ 731.383,20	2,23%			R\$ 12.012.940,83
Taxa de Administração	R\$ 79.829.166,05	R\$ 80.100.706,02		R\$ 271.539,97	1,72%			-
Disponibilidade								R\$ 117.189.837,34
IGEPPS/PA	R\$ 946.481.380,32	R\$ 841.758.039,57	R\$ 28.295.407,12	R\$ 156.794.470,64				R\$ 4.899.205.749,48

Fonte: NUGIN

As informações da carteira de investimento global e da distribuição de recursos do IGEPPS encontram-se discriminadas abaixo.

O registro da carteira de investimentos, da evolução do rendimento e do patrimônio líquido e as movimentações financeiras do FUNPREV, FINANPREV, SPSM e da Taxa de Administração encontram-se detalhados nos próximos capítulos.

2.1. Política de Investimento

Em observância as diretrizes, objetivos e limites da Política de Investimentos 2026, apresentamos a distribuição e o enquadramento dos investimentos do IGEPPS na tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPPS/PA - Data base 31/03/2026

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		R\$ 3.911.021.571,21	81,79%		87,00%		
Art. 7º I	Fundos ou ETF - 100% Títulos Públicos	R\$ 569.485.988,11	11,91%	0,00%	13,50%	100,00%	100,00%
Art. 7º II	Títulos Públicos primário/plataforma	-	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º III	Títulos Públicos Intermediação/Balcão	R\$ 2.172.842.795,53	45,44%	0,00%	50,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º IV	Operações Compromissadas	-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º V	Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	R\$ 1.062.484.191,04	22,22%	0,00%	22,00%	40,00%	80,00%
Art. 7º VI	Títulos de Instituições Financeiras	R\$ 60.577.625,40	1,27%	0,00%	1,50%	5,00%	20,00%
Art. 7º VII	Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 43.200.960,76	0,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º VIII	Fundos de Debêntures Infraestrutura	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º IX	Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	R\$ 2.430.010,38	0,05%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Renda Variável		R\$ 448.945.409,55	9,39%		11,00%		
Art. 8º I	Fundos de Ações	R\$ 363.177.817,11	7,59%	0,00%	4,00%	10,00%	40,00%
Art. 8º II	Fundos de ETF de Ações	-	0,00%	0,00%	7,00%	10,00%	40,00%
Art. 8º III	Fundos de ETF BDR - Ações	R\$ 85.767.592,44	1,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º IV	Fundos de ETF - Internacional	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior		R\$ 121.148.683,93	2,53%		0,00%		
Art. 9º I	Fundos Renda Fixa - Dívida Externa	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Art. 9º II	Fundos Exterior - Investidor Qualificado	R\$ 121.148.683,93	2,64%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Art. 9º III	Fundos Exterior - Investidor Geral	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Estruturados		R\$ 300.900.247,45	6,29%		2,00%		
Art. 10º I	Fundos Multimercado	R\$ 79.069.163,40	1,65%	0,00%	2,00%	10,00%	15,00%
Art. 10º II	Fundos FLAGRO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º III	Fundos FIP e FIC-FIP	R\$ 221.831.084,05	4,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º IV	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários		-	0,00%		0,00%		
Art. 11º	Fundos Imobiliários (FII)	-	0,00%	0,00%	0,0%	0,0%	10,00%
Empréstimos Consignados		-	0,00%		0,00%		
Art. 12º	Empréstimos Consignados	-	0,00%	0,00%	0,0%	0,0%	10,00%
Total da Carteira		R\$ 4.782.015.912,14			100%		

Fonte: NUGIN

2.2. Carteira Consolidada

Para fins de transparência da carteira de investimento do IGEPPS, apresenta-se a carteira consolidada na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Carteira Consolidada IGEPPS - 31/03/2026

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Estratégia	Gestor	Administrador	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Liquidez
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R\$ 569.485.988,11	11,91%						
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 5,75	0,00%	Juro Real	BB	BB	0,20%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 161.675.924,26	3,38%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,50%	20,00%	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 404.909,99	0,01%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,40%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 258.674,34	0,01%	Juro Real	Itaú	Itaú	0,18%	-	D+1
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$ 319.064.021,72	6,67%	Juro Pós-Fixado	Santander	Santander	0,10%	-	D+0
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 88.082.452,04	1,84%	Juro Pós-Fixado	BB	BB	0,10%	-	D+0
Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão	R\$ 2.172.842.795,53	45,44%						
LFT 210100 20290901 (mercado)	R\$ 237.975.151,82	4,98%	Juro Pós-Fixado	Tesouro	-	-	-	2029
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 106.507.498,85	2,23%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2035
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 138.666.589,13	2,90%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2040
NTN-B 2040_11.04.2023_6,1910	R\$ 44.428.134,11	0,93%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 117.280.880,20	2,45%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 53.739.430,96	1,12%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 48.182.808,80	1,01%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 117.068.539,65	2,45%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R\$ 94.533.287,45	1,98%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2045
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 46.496.599,82	0,97%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2050
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 88.005.049,00	1,84%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2050
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 23.041.843,56	0,48%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2050
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 118.568.283,05	2,48%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2050
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 138.587.200,81	2,90%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2050
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 93.283.394,23	1,95%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 47.904.305,50	1,00%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 85.414.083,05	1,79%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$ 7.968.549,46	0,17%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$ 46.036.530,43	0,96%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$ 303.684.831,02	6,35%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$ 6.845.911,57	0,14%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$ 107.787.056,71	2,25%	Juro Real	Tesouro	-	-	-	2055

Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão									
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30	R\$ 41.101.181,65	0,86%	Pré-Fixado	Tesouro	-	-	-	-	2027
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07	R\$ 40.577.648,61	0,85%	Pré-Fixado	Tesouro	-	-	-	-	2029
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$ 19.158.006,11	0,40%	Pré-Fixado	Tesouro	-	-	-	-	2033
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	RS -	0,00%							
Art. 7º V Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	R\$ 1.062.484.191,04	22,22%							
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 187,85	0,00%	Juro Pós-Fixado	BB	BB	0,20%	-	-	D+0
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 368.791.871,21	7,71%	Juro Pós-Fixado	BB	BB	0,20%	-	-	D+0
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 351.535.595,24	7,35%	Juro Pós-Fixado	Bradesco	Bradesco	0,20%	-	-	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 17.410,27	0,00%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,50%	20,00%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 237.441.168,84	4,97%	Alocação Dinâmica	Itaú	Itaú	0,50%	20,00%	-	D+1
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 104.545.870,75	2,19%	Juro Pós-Fixado	Itaú	Itaú	0,18%	-	-	D+1
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 152.086,86	0,00%	Juro Pós-Fixado	Porto Seguro	Intrag	0,50%	-	-	D+1
Art. 7º VI Títulos de Instituições Financeiras	R\$ 60.577.625,40	1,27%							
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 60.577.625,40	1,27%	Crédito Privado	Genial	Santander	0,23%	-	Não possui	D+588
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 43.200.960,76	0,90%							
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 59.664,40	0,00%			BTG	BTG	0,30%	-	D+0
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 67.996,93	0,00%	Crédito Privado	Santander	Santander	0,30%	20,00%	-	D+1
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 21.396.738,14	0,45%			Bradesco	Bradesco	0,20%	20,00%	D+5
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 21.676.561,30	0,45%			Itaú	Itaú	0,25%	-	D+0
Art. 7º IX Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	R\$ 2.430.010,38	0,05%							
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$ 2.430.010,38	0,05%	Crédito Privado	Itaú	Itaú	0,25%	-	-	D+0
Art. 8º I Fundos de Ações	R\$ 363.177.817,11	7,59%							
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 2.107.854,57	0,04%			Az Quest	Intrag	2,00%	20,00%	D+3
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 37.217.666,10	0,78%					2,00%	20,00%	D+29
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 45.617.041,68	0,95%			Bahia	BEM DTVM	1,90%	20,00%	D+32
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 533.073,40	0,01%			BNP	BNP	2,00%	20,00%	D+7
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 19.714.648,89	0,41%			Bradesco	BEM DTVM	1,50%	-	D+3
BRADESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 85.089,23	0,00%	Bolsa Brasil		Bradesco		2,00%	20,00%	D+3
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$ 65.574.134,08	1,37%			BTG	BTG	3,00%	-	D+32
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 40.442.436,55	0,85%			Itaú	Itaú	1,65%	20,00%	D+23
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 32.264.363,09	0,67%			Occam	Occam	2,00%	20,00%	D+17
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 23.111.316,66	0,48%			Safra	Safra	2,00%	-	D+3
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 64.628.955,00	1,35%					1,97%	20,00%	D+32
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 31.881.237,86	0,67%			Vinci	BEM DTVM	0,97%	20,00%	D+62
Art. 8º III Fundos ou ETF BDR - Ações	R\$ 85.767.592,44	1,79%							
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 43.585.387,25	0,91%			Caixa	Caixa	0,70%	-	D+3
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R\$ 42.182.205,20	0,88%	Alocação Dólar	Franklin	BNP		1,50%	-	D+4

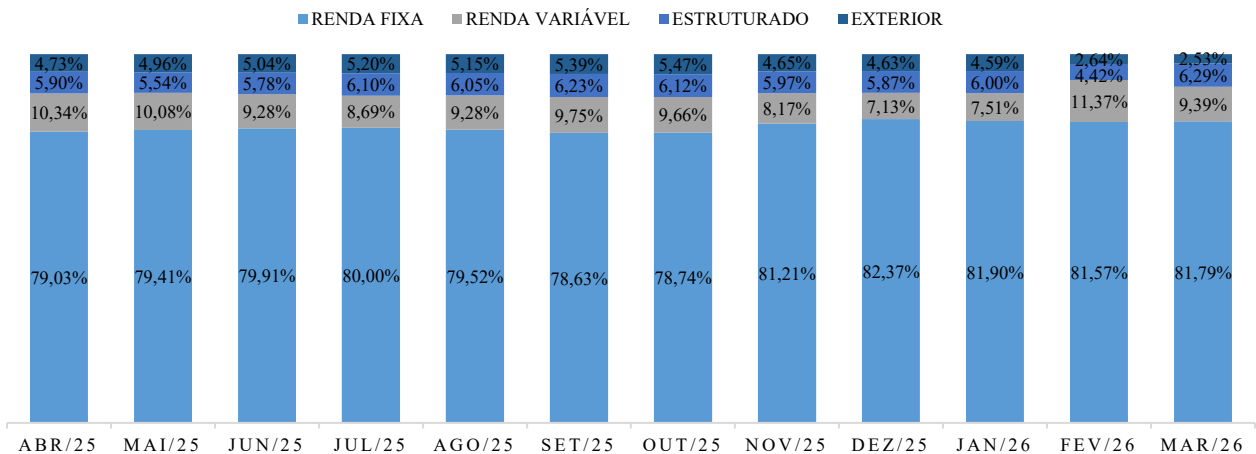
Art. 9º II Fundos Exterior - Investidor Qualificado		R\$ 121.148.683,93	2,53%						
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$ 50.571.692,86	1,06%	Alocação Hedge	BTG	BTG	0,50%	20,00%	D+6	
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIC MULTIMERCADO	R\$ 45.671.953,54	0,96%		Gama	BNP	0,60%	-	D+8	
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$ 24.905.037,53	0,52%	Alocação Dólar	Vinci	BTG	1,00%	10,00%	D+32	
Art. 10º I Fundos Multimercado		R\$ 79.069.163,40	1,65%						
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R\$ 79.069.163,40	1,65%	Alocação Hedge	BTG	BTG	0,20%	Não possui	D+2	
Art. 10º III Fundos FIP e FIC-FIP		R\$ 221.831.084,05	4,64%						
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$ 90.866.744,54	1,90%	Economia Real	Kinea	Lions Trust	2,00%	20,00%	-	
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 24.531.983,26	0,51%		BTG	BTG	2,10%	20,00%	-	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 223.574,16	0,00%		BTG	BTG	2,00%	20,00%	-	
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 28.264.375,30	0,59%		Pátria	XP	2,00%	20,00%	-	
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 5.301.754,05	0,11%		Pátria	XP	2,00%	20,00%	-	
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 41.571.047,37	0,87%		Kinea	Intrag	2,00%	20,00%	-	
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$ 20.506.446,93	0,43%		Vinci	BTG	2,00%	20,00%	-	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 10.565.158,43	0,22%		BTG	BTG	2,10%	20,00%	-	
Saldo Aplicado		R\$ 4.782.015.912,14	100,00%						

Fonte: NUGIN

2.3. Distribuição de Recursos

Em termos de estratégia de investimento, destaca-se o histórico da distribuição de recursos em termos de classe de ativo do IGEPPS no gráfico 1 abaixo.

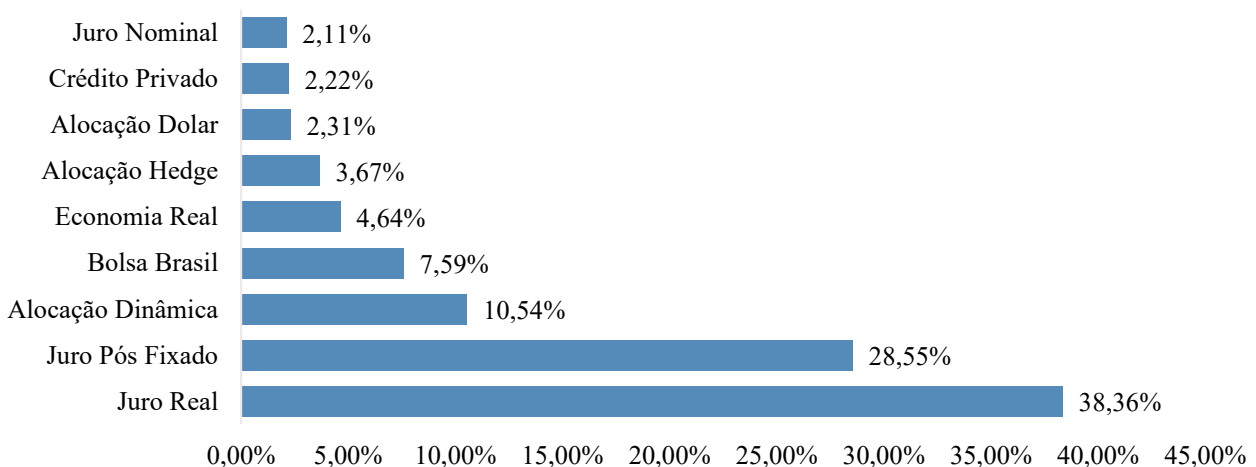
Gráfico 1 - Distribuição de Recursos por Classe de Ativo - Carteira Global



Fonte: NUGIN

Verifica-se a manutenção de uma participação majoritária da classe de ativo Renda Fixa, com fundamento baseado nos juros atrativos das estratégias de Juro Pós-Fixado e Juro Real, o que denota a estratégia de priorização da previsibilidade de retorno e alinhamento à meta atuarial aliada a diversificação de recursos nas demais classes de ativos e estratégias, conforme pode ser observado na distribuição de recursos por Estratégia no gráfico 2.

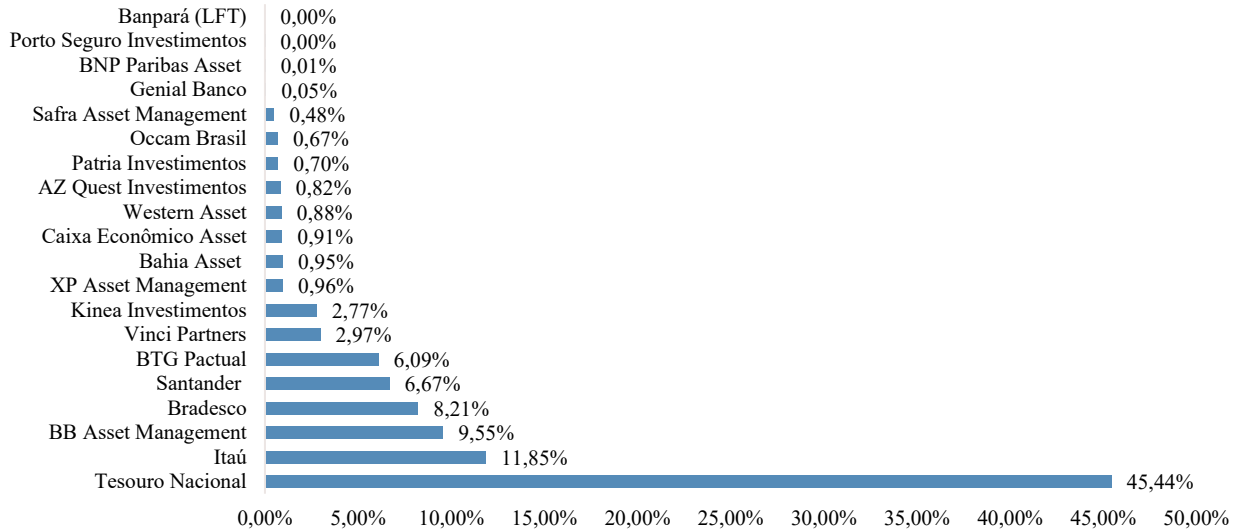
Gráfico 2 - Distribuição de Recursos por Estratégia - Carteira Global



Fonte: NUGIN

Apresentamos a distribuição de recursos entre instituições financeiras da carteira global do IGEPPS no gráfico 3 e a tabela 5.

Gráfico 3 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira - %



Fonte: NUGIN

Tabela 5 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira – R\$ e %

Gestoras	Valor Aplicado	%
Tesouro Nacional	R\$ 2.172.842.795,53	45,44%
Itaú	R\$ 566.462.956,31	11,85%
BB Asset Management	R\$ 456.874.516,85	9,55%
Bradesco	R\$ 392.732.071,51	8,21%
Santander	R\$ 319.132.018,65	6,67%
BTG Pactual	R\$ 291.172.996,00	6,09%
Vinci Partners	R\$ 141.921.677,32	2,97%
Kinea Investimentos	R\$ 132.437.791,91	2,77%
XP Asset Management	R\$ 45.671.953,54	0,96%
Bahia Asset	R\$ 45.617.041,68	0,95%
Caixa Econômico Asset	R\$ 43.585.387,25	0,91%
Western Asset	R\$ 42.182.205,20	0,88%
AZ Quest Investimentos	R\$ 39.325.520,67	0,82%
Patria Investimentos	R\$ 33.566.129,35	0,70%
Occam Brasil	R\$ 32.264.363,09	0,67%
Safra Asset Management	R\$ 23.111.316,66	0,48%
Genial Banco	R\$ 2.430.010,38	0,05%
BNP Paribas Asset	R\$ 533.073,40	0,01%
Porto Seguro Investimentos	R\$ 152.086,86	0,00%
Total	R\$ 4.782.015.912,14	100,00%

Fonte: NUGIN

Os recursos da carteira de investimento do IGEPPS estão concentrados em títulos públicos e nas maiores instituições financeiras do Brasil, aprovadas no credenciamento do RPPS.

2.4. Limites de Gestão de Recursos

Com a entrada em vigor da resolução CMN 5.272/2025, a carteira de investimento do IGEPPS encontra-se com um desenquadramento passivo da ordem de R\$ 474.378.331,56, equivalente a 9,92% da carteira do Instituto, nos art. 7 VIII e IX, Art. 8 III, Art. 9 II e Art. 10, III.

O normativo permite a manutenção deste desenquadramento pelo prazo de 24 meses, com exceção de recuperação judicial (Art. 27, VIII) e ativos com prazos para vencimento, resgate, carência ou conversão de cotas (Art. 27, § 3º), o que reduz o desenquadramento para 5,41% da carteira.

Registra-se o enquadramento ao limite de concentração de recursos de 15% por instituição financeira definido na Política de Investimentos 2026.

2.5. Custos da Carteira de Investimento

Considerando o § 3º da Seção I, da Resolução CMN 5.272/2025 aplicado aos RPPS, foram observados os procedimentos de transparência quanto aos custos das aplicações, incluindo a obtenção prévia das informações de remuneração dos prestadores de serviços e a divulgação periódica das despesas aos segurados e beneficiários.

Em atendimento ao dispositivo, o NUGIN estimou o custo com as aplicações financeiras para o ano de 2026 em R\$ 16.289.475,98 (dezesesseis milhões, duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa e oito centavos), o que equivale a 0,35% de taxa de administração do total da carteira FUNPREV.

O NUGIN informa que calculou este valor, multiplicando o recurso aplicado em cada fundo de investimento pela sua respectiva taxa de administração na data base de março/2026, sem considerar eventual taxa de performance semestral.

Esta análise preliminar tem como objetivo dar visibilidade e transparência aos gastos públicos do regime para os segurados e beneficiários, e deverá ser aperfeiçoada a partir da interlocução com as gestoras e a discriminação do montante relativo a taxa de administração de cada produto em valor efetivo, segregado por gestão, administração, distribuição, entre outros custos.

3. FUNPREV

O Fundo de Previdência do Estado do Pará (FUNPREV) é o fundo capitalizado, com projeções de manutenção e equilíbrio financeiro a longo prazo, aplicado com a finalidade de prover recursos que sustentem os pagamentos dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado após janeiro de 2017.

3.1. Carteira FUNPREV

Tabela 6 - Carteira de Investimentos FUNPREV - Março/2026

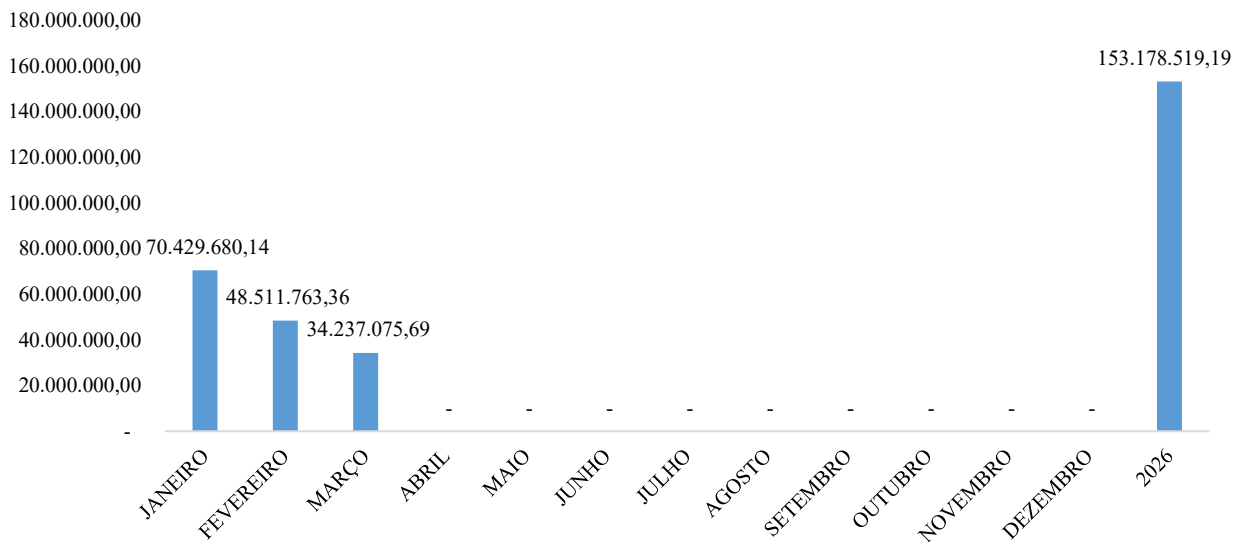
Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses
Art. 7º III Títulos Públicos Federais - Intermediação - Balcão	R\$ 2.172.842.795,53	46,29%	R\$ 28.605.768,70	R\$ 65.030.724,54	1,33%	3,07%	
LFT 210100 20290901	R\$ 237.975.151,82	5,07%	R\$ 3.056.097,72	R\$ 8.132.756,37	1,30%	3,54%	0,01%
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 106.507.498,85	2,27%	R\$ 1.501.166,85	R\$ 3.155.610,01	1,43%	3,05%	0,32%
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 138.666.589,13	2,95%	R\$ 1.961.175,80	R\$ 4.178.096,24	1,43%	3,07%	0,32%
NTN-B 2040 11.04.2023_6,1910	R\$ 44.428.134,11	0,95%	R\$ 625.522,44	R\$ 1.330.668,84	1,43%	3,05%	0,32%
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 117.280.880,20	2,50%	R\$ 1.617.758,71	R\$ 3.378.689,07	1,40%	2,97%	0,32%
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 53.739.430,96	1,14%	R\$ 586.851,69	R\$ 1.064.148,38	-1,08%	2,02%	0,34%
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 48.182.808,80	1,03%	R\$ 688.560,98	R\$ 1.453.340,29	1,45%	3,11%	0,32%
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 117.068.539,65	2,49%	R\$ 1.615.958,03	R\$ 3.375.440,72	1,40%	2,97%	0,32%
NTN-B 2045 16.03.2023_6,44	R\$ 94.533.287,45	2,01%	R\$ 1.350.006,86	R\$ 2.848.888,96	1,45%	3,11%	0,32%
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 46.496.599,82	0,99%	R\$ 664.442,90	R\$ 1.420.430,38	1,45%	3,11%	0,33%
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 88.005.049,00	1,88%	R\$ 1.220.595,34	R\$ 2.583.802,62	1,41%	2,99%	0,32%
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 23.041.843,56	0,49%	R\$ 329.159,55	R\$ 703.590,19	1,45%	3,11%	0,33%
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 118.568.283,05	2,53%	R\$ 1.636.114,76	R\$ 3.457.446,63	1,40%	2,97%	0,32%
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 138.587.200,81	2,95%	R\$ 1.964.847,04	R\$ 4.189.361,60	1,44%	3,08%	0,32%
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 93.283.394,23	1,99%	R\$ 1.296.851,11	R\$ 2.714.842,72	1,41%	3,00%	0,32%
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 47.904.305,50	1,02%	R\$ 681.626,09	R\$ 1.436.974,49	1,44%	3,09%	0,32%
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 85.414.083,05	1,82%	R\$ 1.203.529,27	R\$ 2.529.778,49	1,43%	3,05%	0,32%
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$ 7.968.549,46	0,17%	R\$ 111.956,88	R\$ 235.124,68	1,43%	3,04%	0,32%
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$ 46.036.530,43	0,98%	R\$ 643.546,53	R\$ 1.349.482,46	1,42%	3,02%	0,32%
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$ 303.684.831,02	6,47%	R\$ 4.199.202,14	R\$ 8.776.832,07	1,40%	2,98%	0,32%
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$ 6.845.911,57	0,15%	R\$ 94.661,85	R\$ 197.854,52	1,40%	2,98%	0,32%
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$ 107.787.056,71	2,30%	R\$ 1.519.344,19	R\$ 3.193.999,87	1,43%	3,05%	0,32%
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R\$ 41.101.181,65	0,88%	R\$ 507.680,42	R\$ 1.393.441,68	1,25%	3,51%	0,38%
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R\$ 40.577.648,61	0,86%	R\$ 494.226,89	R\$ 1.356.806,57	1,23%	3,46%	0,43%
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$ 19.158.006,11	0,41%	R\$ 208.588,05	R\$ 573.316,68	1,10%	3,08%	0,46%
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - FI 100% Títulos Públicos	R\$ 481.403.536,06	10,26%	R\$ 4.290.474,55	R\$ 17.032.205,69	0,86%	3,27%	
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 5,75	0,00%	R\$ 0,08	R\$ 0,21	1,37%	3,80%	1,78%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 161.675.924,26	3,44%	R\$ 143.441,21	R\$ 4.678.156,88	0,09%	2,98%	1,93%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 404.909,99	0,01%	R\$ 767,80	R\$ 10.252,94	-0,19%	2,60%	2,61%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 258.674,34	0,01%	R\$ 3.514,51	R\$ 9.503,64	1,38%	3,81%	1,79%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$ 319.064.021,72	6,80%	R\$ 4.144.286,55	R\$ 12.334.292,02	1,25%	3,46%	0,03%
Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral	R\$ 1.062.314.693,90	22,63%	R\$ 8.670.193,02	R\$ 32.306.809,90	0,82%	3,16%	
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 187,85	0,00%	R\$ 2,07	R\$ 6,04	1,11%	3,30%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 368.791.871,21	7,86%	R\$ 4.332.207,04	R\$ 12.247.193,19	1,19%	3,43%	0,04%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 351.535.595,24	7,49%	R\$ 4.068.189,27	R\$ 11.342.846,54	1,17%	3,39%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 237.441.168,84	5,06%	R\$ 292.152,02	R\$ 6.073.863,94	0,12%	2,63%	1,15%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 104.545.870,75	2,23%	R\$ 22.357,37	R\$ 2.642.900,20	-0,22%	2,59%	1,47%
Art. 7º VI Títulos de Instituições Financeiras	R\$ 60.577.625,40	1,29%	R\$ 910.240,75	R\$ 2.042.676,24	1,53%	3,49%	
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 60.577.625,40	1,29%	R\$ 910.240,75	R\$ 2.042.676,24	1,53%	3,49%	-
Art. 7º IX Subclasses sênior de FIDC ou FIC-FIDC	R\$ 2.430.010,38	0,05%	R\$ 13.395,82	R\$ 42.140,78	-0,55%	-1,70%	
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$ 2.430.010,38	0,05%	R\$ 13.395,82	R\$ 42.140,78	-0,55%	-1,70%	2,06%
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 43.141.296,36	0,92%	R\$ 488.443,15	R\$ 1.409.607,75	1,15%	3,38%	
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 67.996,93	0,00%	R\$ 650,30	R\$ 1.793,40	0,97%	2,71%	1,22%
BRDESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 21.396.738,14	0,46%	R\$ 227.604,14	R\$ 686.222,28	1,08%	3,31%	0,10%
ITAÚ HIGH REND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 21.676.561,30	0,46%	R\$ 260.188,70	R\$ 721.592,07	1,21%	3,44%	0,04%
Art. 8º I Fundos de Ações	R\$ 363.177.817,11	7,74%	R\$ 7.465.007,11	R\$ 35.227.542,22	-2,01%	10,72%	
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 2.107.854,57	0,04%	R\$ 90.784,33	R\$ 172.602,69	-4,13%	8,92%	20,41%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 37.217.666,10	0,79%	R\$ 2.008.852,61	R\$ 2.501.298,59	-5,12%	7,20%	21,64%
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 45.617.041,68	0,97%	R\$ 564.023,05	R\$ 5.848.345,74	-1,22%	14,71%	16,76%
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 533.073,40	0,01%	R\$ 24.538,68	R\$ 37.101,14	-4,40%	7,48%	21,31%
BRDESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 19.714.648,89	0,42%	R\$ 371.278,75	R\$ 1.479.241,97	-1,85%	8,11%	17,24%
BRDESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 85.089,23	0,00%	R\$ 1.210,46	R\$ 8.672,86	-1,40%	11,35%	18,38%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$ 65.574.134,08	1,40%	R\$ 189.138,74	R\$ 3.973.056,19	-0,29%	6,17%	19,73%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 40.442.436,55	0,86%	R\$ 2.626.281,40	R\$ 3.638.328,51	-6,10%	9,89%	22,36%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 32.264.363,09	0,69%	R\$ 487.417,49	R\$ 3.882.665,82	-1,49%	13,68%	17,05%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 23.111.316,66	0,49%	R\$ 344.367,06	R\$ 2.895.129,39	-1,47%	14,32%	17,86%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 64.628.955,00	1,38%	R\$ 264.954,58	R\$ 7.268.291,82	-0,41%	12,67%	17,77%
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 31.881.237,86	0,68%	R\$ 492.159,96	R\$ 3.522.807,50	-1,52%	12,42%	14,79%
Art. 9º II Fundos Exterior - Investidor Qualificado	R\$ 121.148.683,93	2,58%	R\$ 4.824.204,19	R\$ 290.103,35	-3,83%	-0,24%	
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$ 50.571.692,86	1,08%	R\$ 2.252.380,29	R\$ 1.496.979,86	-4,26%	-2,88%	15,10%
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA	R\$ 45.671.953,54	0,97%	R\$ 2.198.160,19	R\$ 2.844.296,53	-4,59%	6,44%	14,96%
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$ 24.905.037,53	0,53%	R\$ 373.663,71	R\$ 1.637.420,02	-1,48%	-6,17%	11,21%
Art. 8º III Fundos ou ETF BDR - Ações	R\$ 85.767.592,44	1,83%	R\$ 3.416.059,14	R\$ 13.251.265,84	-3,83%	-13,38%	
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 43.585.387,25	0,93%	R\$ 1.678.637,91	R\$ 5.731.321,45	-3,71%	-11,62%	18,65%
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R\$ 42.182.205,20	0,90%	R\$ 1.737.421,24	R\$ 7.519.944,40	-3,96%	-15,13%	19,01%
Art. 10º I Fundos Multimercado	R\$ 79.069.163,40	1,68%	R\$ 3.561.364,63	R\$ 2.637.928,62	-4,31%	-3,23%	
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	R\$ 79.069.163,40	1,68%	R\$ 3.561.364,63	R\$ 2.637.928,62	-4,31%	-3,23%	17,87%
Art. 10º III Fundos FIP e FIC-FIP	R\$ 221.831.084,05	4,73%	R\$ 10.551.986,41	R\$ 16.350.391,44	5,03%	8,00%	
AU KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP	R\$ 90.866.744,54	1,94%	R\$ 719.753,41	R\$ 6.932.153,79	0,47%	7,45%	31,58%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 24.531.983,26	0,52%	R\$ 3.583.908,87	R\$ 3.410.781,69	17,11%	17,74%	17,66%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FIF MULTISTRATÉGIA	R\$ 223.574,16	0,00%	R\$ 786,58	R\$ 17.550,80	-0,35%	8,52%	39,25%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 10.565.158,43	0,23%	R\$ 1.047.866,51	R\$ 985.273,49	12,41%	11,57%	64,36%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 28.264.375,30	0,60%	R\$ 36.115,72	R\$ 143.699,70	0,07%	-0,80%	4,17%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 5.301.754,05	0,11%	R\$ 81.136,05	R\$ 63.847,14	5,64%	6,83%	9,43%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 41.571.047,37	0,89%	R\$ 4.909.399,78	R\$ 5.114.004,91	11,84%	12,49%	22,19%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$ 20.506.446,93	0,44%	R\$ 174.592,66	R\$ 98.173,60	-0,07%	-0,49%	19,37%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.693.704.298,56	100%	R\$ 34.237.075,69	R\$ 153.178.519,20	0,73%	3,33%	
Meta Atuarial (IPCA + 5,96%)					1,39%	3,36%	

Fonte: NUGIN

3.2. Evolução do Rendimento

No mês de Março/2026, o FUNPREV registrou ganho financeiro total de R\$ 34.237.075,69 milhões, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

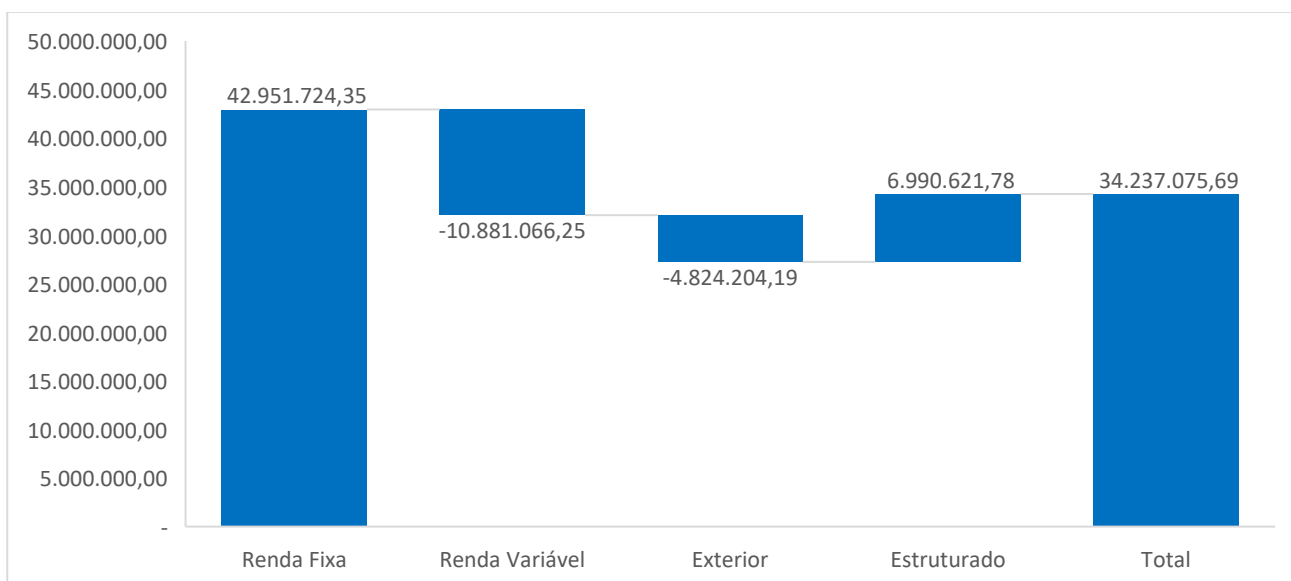
Gráfico 4: Evolução do Rendimento - FUNPREV



Fonte: NUGIN

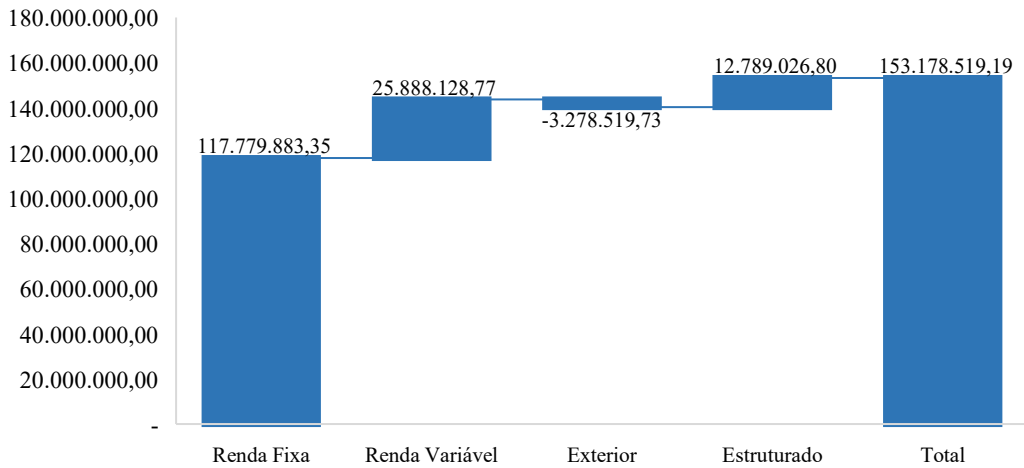
A distribuição do rendimento pode ser visualizada por classes de ativos, entre elas, Renda Fixa, Renda Variável, Exterior e Estruturado, conforme gráfico 5 e 6.

Gráfico 5: Rendimento por Classe de Ativos – FUNPREV – Março/2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 6: Rendimento por Classe de Ativos - 2026

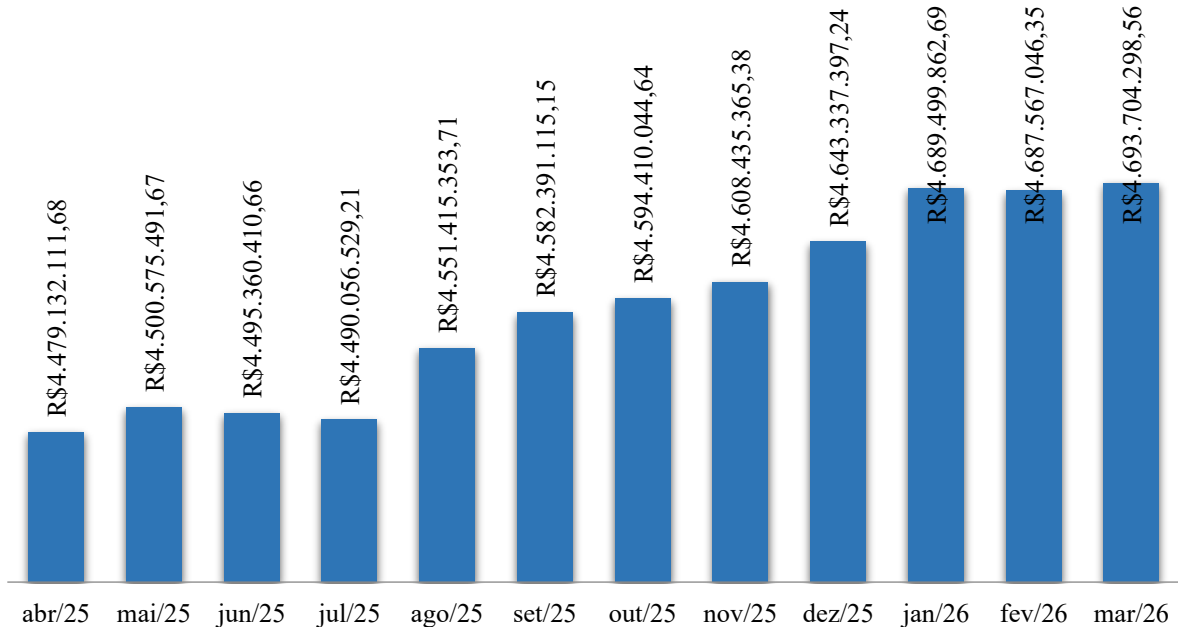


Fonte: NUGIN

3.3. Evolução Patrimônio Líquido

A evolução patrimonial positiva em Março/2026, com variação de R\$ 4.687.567.046,35 para R\$ 4.693.704.298,56, conforme demonstrado no Gráfico 7, reflete o aumento de arrecadação previdenciária, o resultado financeiro positivo das aplicações e da gestão do fluxo de entradas e saídas para compatibilidade entre liquidez da carteira e a necessidade do regime.

Gráfico 7: Evolução do Patrimônio Líquido - FUNPREV



Fonte: NUGIN

3.4. Movimentação Financeira

Em Março/2026 foram aplicados, aproximadamente, R\$ 32 milhões. Desse montante, cerca de 63,9% vieram da arrecadação previdenciária que somou R\$ 20.529.993,28 no período. Em seguida estão as aplicações oriundas de pagamento de juros, que somou R\$ 5.474.015,55. Os recursos dessas movimentações foram aplicados em fundos com liquidez D+0 e retorno CDI, visando a formação de caixa, com o objetivo de cumprir futuros compromissos do RPPS.

No que se refere aos resgates realizados no período, estes tiveram como finalidade o atendimento a compromissos de chamadas de capital e o cumprimento de obrigações decorrentes da Lei Complementar nº 125/2019.

Tabela 7 - Resumo da Estratégia de Investimento – Março/2026

Mês	Estratégia de Investimento
Março	Entrada de arrecadação previdenciária. Recebimento de juros aplicado em renda fixa. Obrigações legais e Judiciais: Atendimento a Lei 125/19, chamada de Capital e saídas por decisão Judicial.

Fonte: NUGIN

A Tabela 8 apresenta o detalhamento das movimentações realizadas pelo FUNPREV ao longo do mês de Março.

Tabela 8 - Detalhamento de Movimentações FUNPREV - Março/2026

DATA COTIZ.	APLICAÇÃO	RESGATE	AMORTIZAÇÃO	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO
02/03/2026	R\$ 2.935.423,94			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2302093
04/03/2026		R\$ 1.586.960,63		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2301984
04/03/2026	R\$ 1.586.960,63			PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2301984
05/03/2026	R\$ 863.250,13			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2329512
10/03/2026	R\$ 4.232.985,06			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2357151
11/03/2026		R\$ 59.504,68		BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Resgate por decisão judicial	
12/03/2026	R\$ 3.500.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2373790
16/03/2026			R\$ 5.474.015,55	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	Pagamento de Juros	2026/2398283
16/03/2026	R\$ 5.474.015,55			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Recurso de Pagamento de Juros	2026/2398283
16/03/2026		R\$ 1.035.585,42		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2351179
16/03/2026	R\$ 1.035.585,42			BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2351179
16/03/2026		R\$ 628.067,49		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2351108
16/03/2026	R\$ 628.067,49			KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2351108
17/03/2026		R\$ 48.511.763,36		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a LC 125/19	2026/2392094
18/03/2026		R\$ 50.266,59		BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Resgate por decisão judicial	
18/03/2026	R\$ 500.000,03			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2399547
19/03/2026		R\$ 628.067,49		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2351108
19/03/2026	R\$ 628.067,49			KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2351108
24/03/2026	R\$ 802.344,92			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2445333
25/03/2026		R\$ 8.282,18		BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Resgate por decisão judicial	
26/03/2026		R\$ 2.040.000,00		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2433764
26/03/2026	R\$ 2.040.000,00			VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	Chamada de Capital	2026/2433764
26/03/2026		R\$ 192.633,87		SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Atendimento a Chamada de Capital	2026/2433886
26/03/2026	R\$ 192.633,87			PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	Chamada de Capital	2026/2433886
27/03/2026	R\$ 4.695.989,20			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2471929
30/03/2026	R\$ 3.000.000,00			SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	Arrecadação Previdenciária	2026/2480347
TOTAL	R\$ 32.115.323,73	R\$ 54.741.131,71	R\$ 5.474.015,55			

Fonte: NUGIN

3.5. Ativo Estressado

O IGEPPS possui apenas um fundo estressado em sua carteira FUNPREV, o BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1, aplicado em 2012.

Este fundo encontra-se envolvido em um processo de liquidação dos ativos e é alvo de ação judicial contra a instituição administradora Santander, visando recuperar os recursos investidos. O fundo segue, administrativamente, com um plano de liquidação da Gestora Genial (atualizado em dezembro/2025), visando realizar acordos com os devedores e leilão dos direitos creditórios com objetivo de conferir liquidez ao fundo e realizar amortizações aos cotistas.

A projeção de rendimento do fundo encontra-se abaixo discriminada.

Tabela 9 - Fundo Estressado - BBIF

BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Valor
APLICAÇÃO	12.000.000,00
Quant. Cotas	107,16
VALOR REAL(EXTRATO)	2.430.010,37
VALOR ATUALIZADO (IPCA + 8,5%)	87.897.600,00
RETORNO NO MÊS (%)	-0,55%
RETORNO NO MÊS (\$)	- 13.395,83
PATRIMÔNIO DO FUNDO	31.748.958,00
VARIAÇÃO(atualizado - Valor Real)	- 85.467.589,63

Fonte: NUGIN

Caso o fundo tivesse performado conforme a meta de retorno do produto (IPCA + 8,5%), o IGEPPS teria um patrimônio investido de R\$ 87,7 milhões. No entanto, possui somente valor da ordem de R\$ 2.4 milhões até o fechamento do mês de Março/2026.

4. FINANPREV

Fundo de repartição simples, de caráter interrelacional, onde uma geração sustenta o benefício da outra, com a finalidade de prover recursos para o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão dos servidores públicos estaduais que ingressaram no Estado até 31/12/2016.

4.1. Carteira FINANPREV

Tabela 10 - Carteira de Investimentos - FINANPREV- 31/03/2026

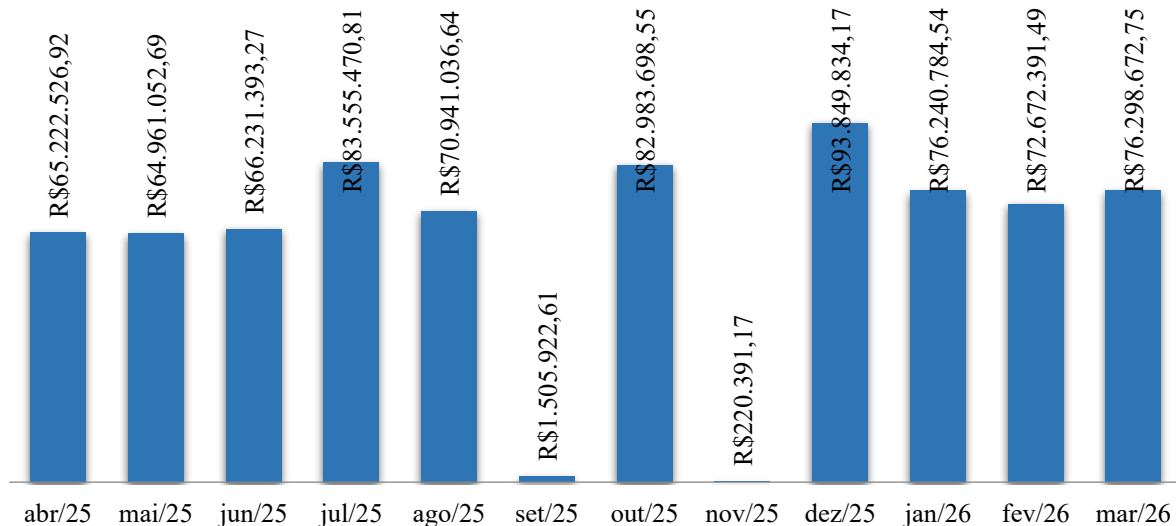
Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R\$ 76.069.511,21	99,70%	R\$ 1.122.790,66	R\$ 1.548.081,57	0,83%	1,44%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 76.069.511,21	99,70%	R\$ 1.122.790,66	R\$ 1.548.081,57	0,83%	1,44%	0,03%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.274.969,34	0,00%	1,50%	
Art. 7º V Fundos de Renda Fixa e ETF - Demais	R\$ 169.497,14	0,22%	R\$ 882,84	R\$ 4.954,27	0,52%	2,91%	
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 17.410,27	0,02%	R\$ 201,62	R\$ 585,22	1,17%	3,36%	0,04%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 152.086,86	0,20%	R\$ 681,23	R\$ 4.369,04	0,45%	2,86%	1,04%
Art. 7º VII Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado	R\$ 59.664,40	0,08%	R\$ 703,75	R\$ 2.026,19	1,19%	3,40%	
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 59.664,40	0,08%	R\$ 703,75	R\$ 2.026,19	1,19%	3,40%	0,03%
TOTAL	R\$ 76.298.672,75	100,00%	R\$ 1.124.377,25	R\$ 2.830.031,37	1,04%	3,39%	

Fonte: NUGIN

4.2. Evolução Rendimento

No mês de Março/2026, o FINANPREV registrou ganho financeiro total de R\$ 76.298.672,75 milhões, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

Gráfico 8 - Evolução do Rendimento - FINANPREV

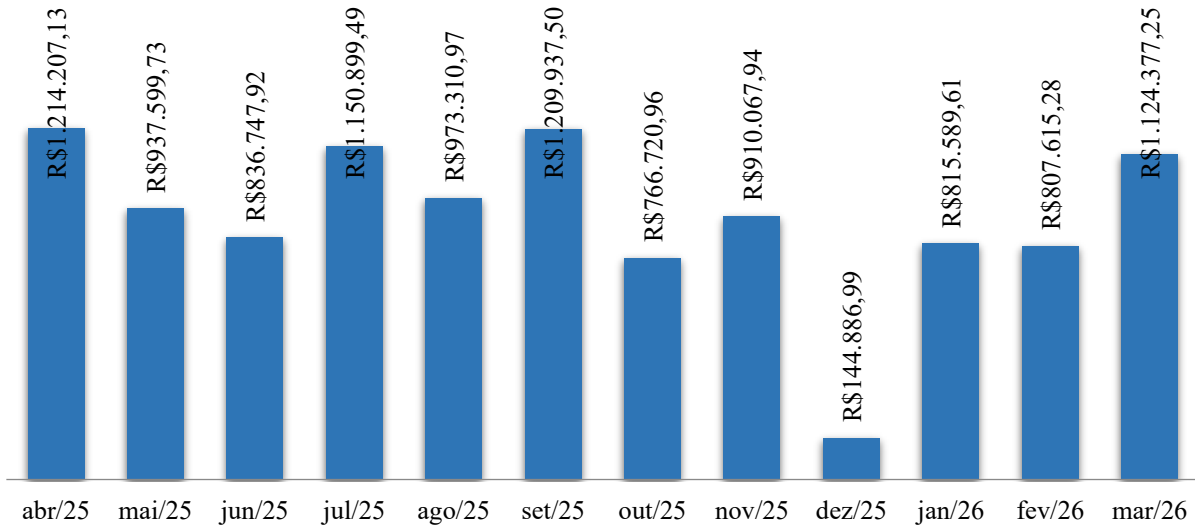


Fonte: NUGIN

4.3. Evolução Patrimônio Líquido

A evolução patrimonial do FINANPREV é destinada ao pagamento dos benefícios previdenciários vinculados ao fundo.

Gráfico 9 - Evolução do Patrimônio Líquido - FINAPREV



Fonte: NUGIN

4.4. Movimentação Financeira

Tabela 11: Movimentações FINANPREV - Março/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO	
02/03/2026	R\$ 18.000.000,00		BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DA FOLHA DE MARÇO/2026	2026/2302026	
03/03/2026	R\$ 31.000.000,00				2026/2311571	
06/03/2026	R\$ 3.992.266,33				2026/2339852	
09/03/2026	R\$ 3.932.213,03				2026/2348028	
10/03/2026	R\$ 65.000.000,00				2026/2357112	
11/03/2026	R\$ 14.932.389,80				2026/2365196	
12/03/2026	R\$ 25.000.000,00			2026/2373756		
17/03/2026		R\$ 235.354.965,15		RESGATE PAGAMENTO DA FOLHA DE MARÇO	2026/2302026	
26/03/2026	R\$ 20.000.000,00			APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DA FOHA DE ABRIL/2026	2026/2463163	
27/03/2026	R\$ 13.000.000,00				2026/2471967	
30/03/2026	R\$ 43.000.000,00				2026/2480372	
TOTAL	R\$ 237.856.869,16	R\$ 235.354.965,15				

Fonte: NUGIN

5. SPSM

O SPSM é o conjunto integrado de direitos, serviços e ações permanentes e interativos, de remuneração, pensão, saúde e assistência, dos militares do Estado do Pará. O fundo do SPSM tem natureza contábil, com a finalidade de prover recursos, exclusivamente, para o pagamento dos benefícios de aposentadoria, reserva remunerada e reforma, inatividade e incapacidade para o serviço e pensão aos dependentes do militar.

5.1. Carteira SPSM

Tabela 12 - Carteira de investimento - SPSM - Março/2026

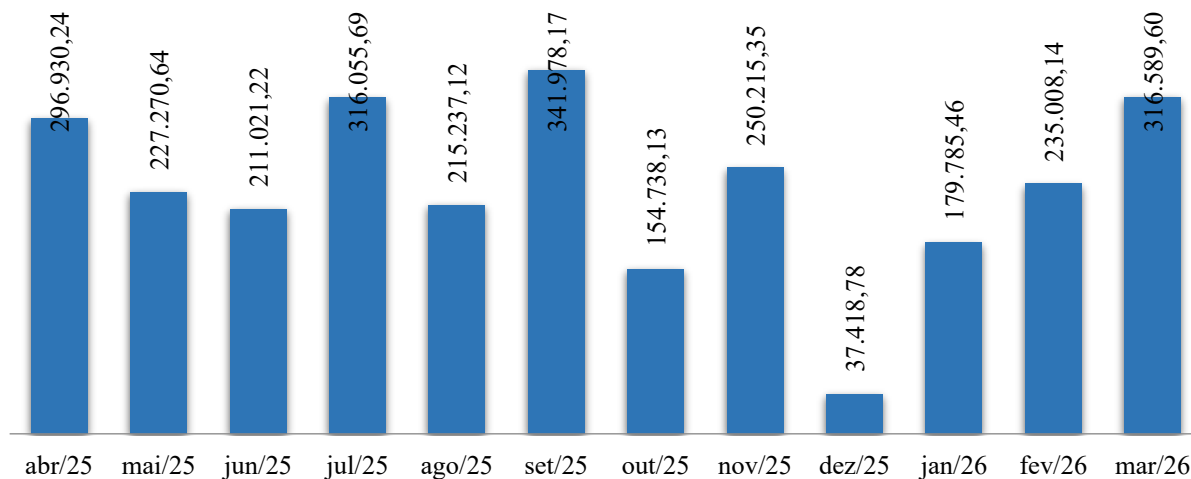
Ativos por Enquadramento	Patrimônio Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano	Volatilidade 12 Meses
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R\$ 12.012.940,83	100%	R\$ 316.589,60	R\$ 471.778,15	0,78%	1,33%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 12.012.940,83	100,00%	R\$ 316.589,60	R\$ 471.778,15	0,78%	1,33%	0,03%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos	R\$ -	0%	R\$ -	R\$ 259.605,06	0,00%	1,39%	
TOTAL	R\$ 12.012.940,83	100%	R\$ 316.589,60	R\$ 731.383,21	0,78%	2,23%	

Fonte: NUGIN

5.2. Evolução Rendimento

No mês de Março/2026, o SPSM registrou ganho financeiro total de R\$ R\$ 316.589,60 mil reais, conforme o gráfico de acompanhamento do rendimento em 2026.

Gráfico 10 - Evolução do Rendimento - SPSM

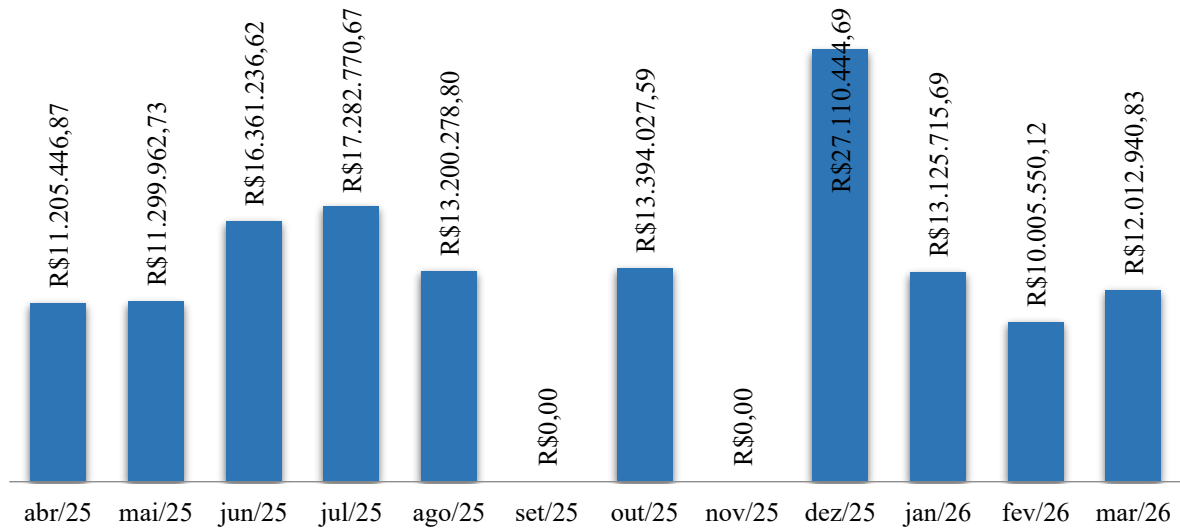


Fonte: NUGIN

5.3. Evolução Patrimônio Líquido

A evolução patrimonial do SPSM é destinada ao pagamento da proteção social dos militares.

Gráfico 11 - Evolução do Patrimônio Líquido - SPSM



Fonte: NUGIN

5.4. Movimentação Financeira

Tabela 13 - Movimentações SPSM – Março/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO	
02/03/2026	RS 15.000.000,00		BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DA FOHA DE MARÇO/2026	2026/2302126	
03/03/2026	RS 3.000.000,00				2026/2311594	
10/03/2026	RS 45.050.000,00				2026/2357135	
11/03/2026	RS 1.000.000,00				2026/2365299	
17/03/2026		RS 74.359.198,88			RESGATE PARA PAGAMENTO DA FOHA DE MARÇO/2026	2026/2302126
27/03/2026	RS 12.000.000,00				APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DA FOHA DE ABRIL/2026	2026/2471941
TOTAL	RS 76.050.000,00	RS 74.359.198,88				

Fonte: NUGIN

6. Taxa de Administração

A Taxa de Administração é a fonte de custeio para atender as despesas administrativas do IGEPPS, sendo financiada em forma de rateio proporcional a folha de pagamentos dos fundos FUNPREV, FINANPREV e SPSM.

A taxa de administração projetada para 2026 é de **R\$ 335.263.985,94**, conforme parecer técnico no PAE 2026/2147469 da Coordenadoria de Arrecadação e Fiscalização (COAF).

O histórico da taxa de administração até Março/2026 é apresentado na tabela 14.

Tabela 14: Taxa de Administração 2026

PERÍODO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO			TOTAL
	FUNPREV	FINANPREV	SPSM	
JANEIRO	R\$ 1.296.727,22	R\$ 21.844.010,03	R\$ 4.686.027,12	R\$ 27.826.764,37
FEVEREIRO	R\$ 1.782.045,95	R\$ 30.025.484,82	R\$ 6.481.548,19	R\$ 38.289.078,96
MARÇO	R\$ 1.367.076,64	R\$ 23.075.361,46	R\$ 4.985.315,44	R\$ 29.427.753,54
TOTAL	R\$ 4.445.849,81	R\$ 74.944.856,31	R\$ 16.152.890,75	R\$ 95.543.596,87

Fonte: NUGIN/COAF

6.1. Carteira Taxa de Administração

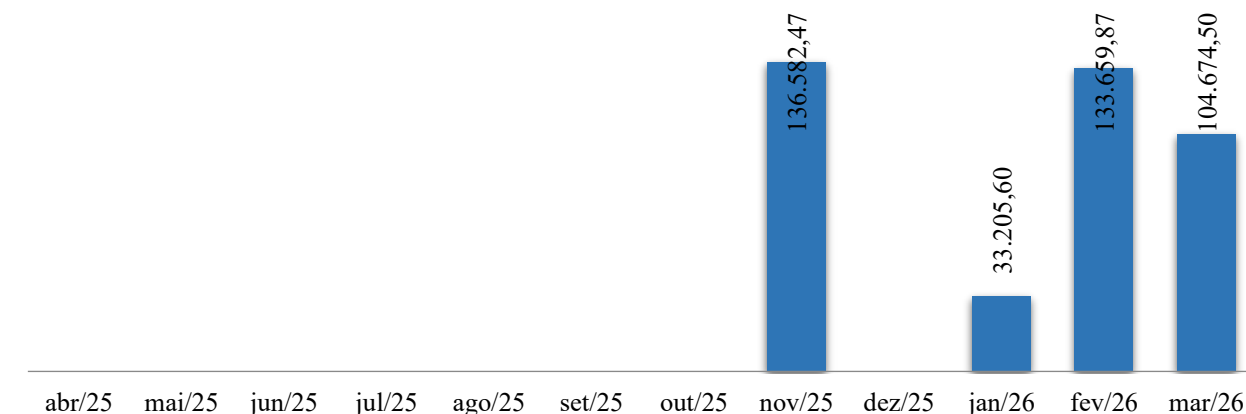
Tabela 15 - Carteira Taxa de Administração

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º I Fundos ou ETF Renda Fixa 100% - Títulos Públicos	R\$ 0,00	0%	R\$ 104.674,50	R\$ 238.334,38	0,84%	1,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 104.674,50	R\$ 238.334,38	0,84%	1,50%
Art. 7º IV Operações Compromissadas com Títulos Públicos				R\$ 33.205,60	0,00%	0,22%
TOTAL	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 104.674,50		0,84%	1,72%

Fonte: NUGIN

6.2. Evolução Rendimento

Gráfico 12 - Evolução do Rendimento - Taxa de Administração



Fonte: NUGIN

6.3. Evolução Patrimônio Líquido

Não houve variação patrimonial em 2026.

6.4. Movimentação Financeira

Tabela 16 - Movimentação Taxa de Administração - Março/2026

DATA	APLICAÇÃO	RESGATE	ATIVO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	PROCESSO	
02/03/2026	R\$ 5.000.000,00		BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2297944	
09/03/2026		R\$ 5.013.848,89		RESGATE PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2297944	
11/03/2026	R\$ 24.316.448,23			APLICAÇÃO PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2359059	
17/03/2026		R\$ 8.092.595,18			2026/2359059	
19/03/2026		R\$ 8.092.595,18			RESGATE PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2026/2359059
25/03/2026		R\$ 8.222.083,48			2026/2359059	
TOTAL	R\$ 29.316.448,23	R\$ 29.421.122,73				

Fonte: NUGIN

7. Lei Complementar 125/2019

Para atendimento à Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foi transferido do FUNPREV para o FINANPREV o valor de R\$ 4.354.759.149,04 (quatro bilhões, trezentos e cinquenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e nove mil cento e quarenta e nove reais e quatro centavos) no período de 2016 até março de 2026.

Tabela 9 - Histórico de transferências FUNPREV para FINANPREV

Período	Descrição	Valor
2016	Transferência rendimento ano de 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	Transferência rendimento ano de 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	Transferência rendimento ano de 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	Transferência rendimento ano de 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	Transferência rendimento ano de 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	Transferência rendimento ano de 2021	R\$ 80.224.987,67
2022	Transferência rendimento ano de 2022	R\$ 181.288.571,28
2023	Transferência rendimento ano de 2023	R\$ 502.287.572,90
2024	Transferência rendimento ano de 2024	R\$ 389.014.418,54
2025	Transferência rendimento ano de 2025	R\$ 603.875.951,38
2026	Transferência rendimento ano de 2026	R\$ 118.941.443,51
Total		R\$ 4.354.759.149,04

Fonte: NUGIN

Em Março/2026 foi transferido ao FINANPREV o montante de **R\$ 48.511.763,36** que corresponde ao valor total do rendimento da carteira FUNPREV de Fevereiro/2026.

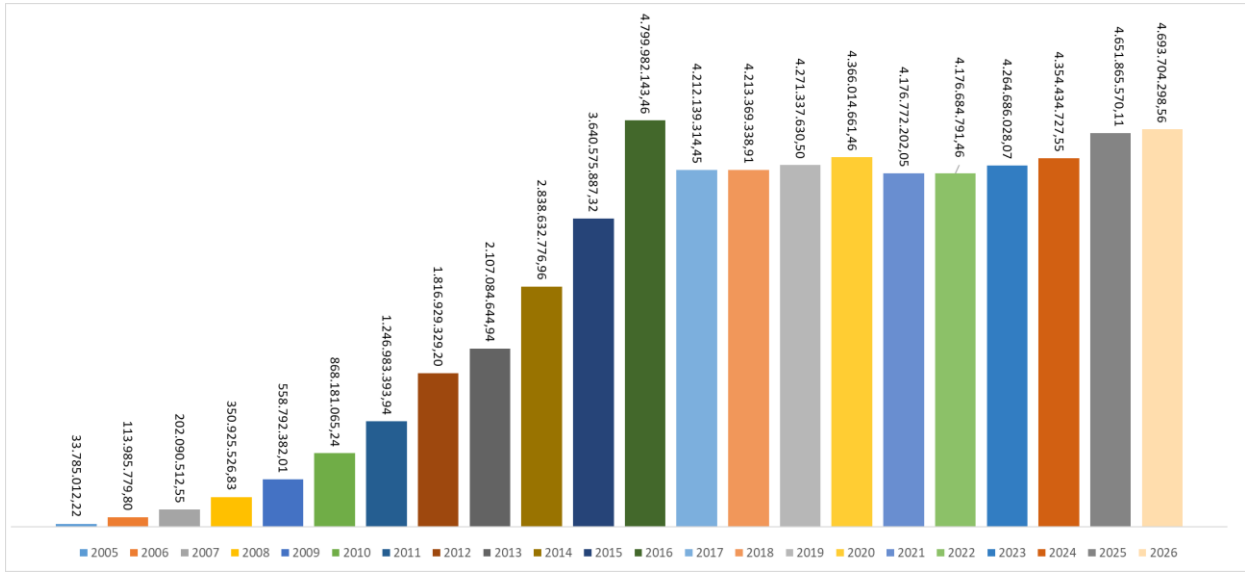
Tabela 17 - Transferências FUNPREV para FINANPREV em 2026

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV - POR MÊS - 2026		
Meses	Rendimento mensal	Saldo a transferir*
Saldo 2025	R\$ 41.760.058,05	
jan/26	R\$ 70.429.680,15	R\$ 41.760.058,05
fev/26	R\$ 48.511.763,36	R\$ 70.429.680,15
mar/26	R\$ 34.237.075,69	R\$ 48.511.763,36
abr/26		R\$ 34.237.075,69
Total	R\$ 194.938.577,25	R\$ 194.938.577,25

Fonte: NUGIN. *O saldo é transferido no mês subsequente

O gráfico 13 demonstra o histórico do patrimônio líquido do FUNPREV ao longo dos anos. Neste gráfico podemos observar que, em razão dos repassados mensais de rendimento do fundo, seu patrimônio líquido praticamente estagnou a partir de 2017, quando a lei complementar 115/2017, posteriormente atualizada pela lei complementar 125/2019, passou a vigorar.

Gráfico 13 - Histórico do Patrimônio do FUNPREV



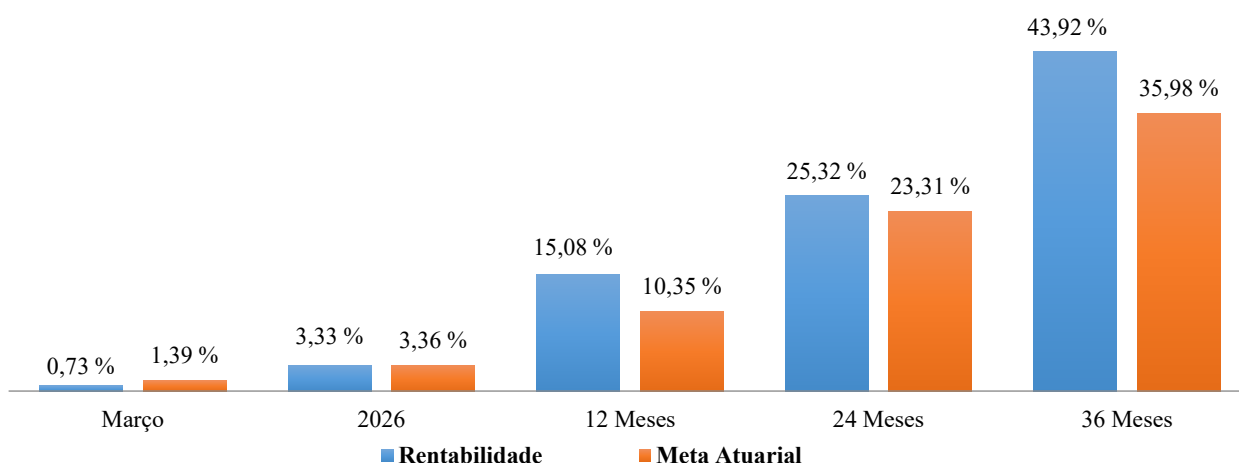
Fonte: NUGIN

8. Avaliação da Carteira de Investimento

O objetivo dos investimentos de um RPPS é a preservação da sustentabilidade financeira e atuarial. A estratégia de investimento para os fundos em repartição simples (FINANPREV e SPSM) e para a Taxa de Administração é a gestão do fluxo de caixa. O fundo capitalizado (FUNPREV) deve buscar o cumprimento da meta atuarial, com uma estratégia alinhada ao perfil do passivo atuarial, com foco na segurança, preservação do patrimônio e geração de retornos no longo prazo através da diversificação e da gestão de risco.

A meta atuarial do FUNPREV para o exercício de 2026 é de IPCA + 5,96%. O resultado do FUNPREV em relação a meta atuarial encontra-se ilustrado no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Retorno FUNPREV x Meta Atuarial



Fonte: NUGIN

O desempenho da carteira do FUNPREV em março de 2026 foi de 0,73%, situando-se abaixo da meta atuarial de 1,39%. Esse resultado representa o cumprimento de 52,52% do objetivo mensal. No acumulado do ano, a rentabilidade da carteira atinge 3,33%, aproximando-se da meta estabelecida de 3,36% para o período.

É importante ressaltar que a estratégia de alocação do FUNPREV prioriza a captura de taxas atrativas no cenário de juros elevados, sem abdicar da prudência necessária à gestão previdenciária. O desvio pontual em relação à meta no mês de março reflete a volatilidade momentânea do mercado, mas não compromete a solidez da carteira. O desempenho segue com rigor as diretrizes da Política de Investimentos de 2026, mantendo o foco na solvência e nos objetivos de longo prazo do IGEPPS.

No próximo capítulo, iremos explorar o impacto do ambiente financeiro e dos indicadores de mercado na gestão e no resultado da carteira FUNPREV, conforme detalhado a seguir.

8.1. Cenário Econômico e Político

O mês de março de 2026 foi marcado por continuidade da volatilidade, com os mercados globais reagindo a um conjunto de fatores macroeconômicos e geopolíticos que moldaram o comportamento dos ativos em todo o mundo. A guerra do Oriente Médio prossegue como principal fator de risco ao ambiente de mercado e ao nível de juros e inflação no globo. Eventos de escalada do conflito em março foram incorporados através de aversão de risco dos investidores.

As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuaram a impactar os mercados de energia ao longo de março. O risco de escalada no conflito envolvendo o Irã e Israel manteve os preços do petróleo Brent em patamares elevados, oscilando entre US\$ 85 e US\$ 118 por barril, contribuindo para pressões inflacionárias globais e para o aumento da aversão ao risco. A possibilidade de interrupção do fluxo pelo Estreito de Ormuz, canal por onde transita cerca de 20% do petróleo comercializado internacionalmente, permaneceu como risco latente, influenciando as decisões de alocação de investidores globais.

Nos Estados Unidos, os dados de atividade econômica mantiveram trajetória de desaceleração gradual, com o mercado de trabalho ainda resiliente, mas com os primeiros sinais de arrefecimento no segmento de consumo de bens duráveis. A política comercial da administração Trump permaneceu como fonte de incerteza, com a manutenção de ameaças tarifárias sobre economias parceiras, em especial China e União Europeia, gerando precaução nos agentes econômicos internacionais.

Na Zona do Euro, os indicadores de atividade econômica apresentaram sinais de desaceleração, aproximando-se da estagnação, com crescimento atingindo o nível mais baixo em nove meses. O setor de serviços continuou a expandir, mas em um ritmo mais lento, enquanto a indústria manteve uma postura mais fraca.

Nos Estados Unidos, os dados de inflação de março confirmaram a resiliência do principal índice de inflação do país, mantendo-se acima da meta do Federal Reserve, especialmente impulsionado pelo componente de serviços. Esse quadro reduziu as expectativas de corte de juros pelo FED no curto prazo, reforçando a postura de cautela do banco central americano.

Na Zona do Euro, a inflação avançou significativamente em março, atingindo 2,5%, acima da meta de inflação do Banco Central europeu, o qual sinalizou cautela e aguardando confirmação de tendência desinflacionária antes de avançar nos cortes de juros.

Diante desse cenário, observou-se um movimento de rotação de portfólios em direção a ativos defensivos, ocasionando a queda de bolsas globais, especialmente nos mercados desenvolvidos. O S&P 500 recuou -3,80% no mês, registrando a pior sequência em 4 anos, e o MSCI World registrou

queda de -5,28%, refletindo a cautela dos investidores com ativos de risco em meio à incerteza geopolítica e à perspectiva de juros altos por período mais prolongado nos EUA.

No Brasil, março trouxe sinais ambíguos sobre a trajetória da atividade econômica. O setor de serviços buscou manter certo dinamismo, embora agora confrontado por um mercado de trabalho que apresentou leve arrefecimento, com a taxa de desemprego subindo para 5,8% no trimestre. Esse movimento traz novos desafios para a sustentação da retomada do consumo interno observada anteriormente. A indústria permaneceu em zona de contração, com o PMI Industrial abaixo de 50 pontos, pressionado pelo alto custo do crédito, desestímulo ao investimento produtivo e queda das exportações para mercados sensíveis à desaceleração global.

O IPCA de março surpreendeu negativamente, com um aumento de 0,77%, com aceleração puxada pelos grupos de transportes e alimentos. O quadro inflacionário, combinado com as incertezas geopolíticas e a valorização do dólar frente ao real, limitou o espaço do Banco Central para um ciclo de cortes mais agressivo. O Copom de março iniciou o ciclo de reduções, porém, com um corte de 25 pontos-base (abaixo dos 100 bps esperados pelo mercado), em postura de cautela diante das pressões inflacionárias e da deterioração do cenário externo.

Diante desta conjuntura econômica e política e do resultado dos índices de referência de mercado, apresentamos a explicação do resultado da carteira FUNPREV do mês de Março/2026 e ano de 2026.

8.2. Atribuição de Resultado

A avaliação da carteira de investimento do FUNPREV requer o detalhamento do seu resultado em termos de desempenho por Classe de Ativo e Estratégia no mês de Março/2026 e ano de 2026. A carteira apresentou a seguinte retorno e contribuição por Classe de Ativo e Estratégia ao resultado do FUNPREV, conforme tabela 18 e gráficos 21 e 22:

Tabela 18 - Retorno e Contribuição por Classe de Ativo e Estratégia – FUNPREV - Março/ 2026

FUNPREV	%	Alvo PI	Retorno		Contribuição	
			mar/26	2026	mar/26	2026
Renda Fixa	81,79% ↑	82,50%	1,13%	3,13%	0,92%	2,56%
Alocação Dinâmica	10,54% ↑	15,00%	0,08%	2,73%	0,01%	0,29%
Crédito Privado	2,22% ↓	2,00%	1,32%	3,32%	0,03%	0,07%
Juro Nominal	2,11% ↓	2,00%	1,22%	3,41%	0,03%	0,07%
Juro Pós Fixado	28,55% ↓	23,50%	1,34%	3,00%	0,52%	1,16%
Juro Real	38,36% ↑	40,00%	1,22%	3,44%	0,33%	0,96%
Renda Variável	7,59% ↓	6,50%	-2,01%	10,72%	-0,16%	0,77%
Bolsa Brasil	7,59%	6,50%	-2,01%	10,72%	-0,16%	0,77%
Exterior	5,98% ↑	6,50%	-3,96%	-5,35%	-0,25%	-0,35%
Alocação Dólar	2,31%	3,00%	-3,31%	-11,86%	-0,08%	-0,32%
Alocação Hedge	3,67%	3,50%	-4,37%	-0,73%	-0,17%	-0,03%
Estruturado	4,64% =	4,50%	5,03%	8,00%	0,23%	0,35%
Economia Real	4,64%	4,50%	5,03%	8,00%	0,23%	0,35%
FUNPREV	100,00%	100,00%	0,73%	3,33%	0,73%	3,33%

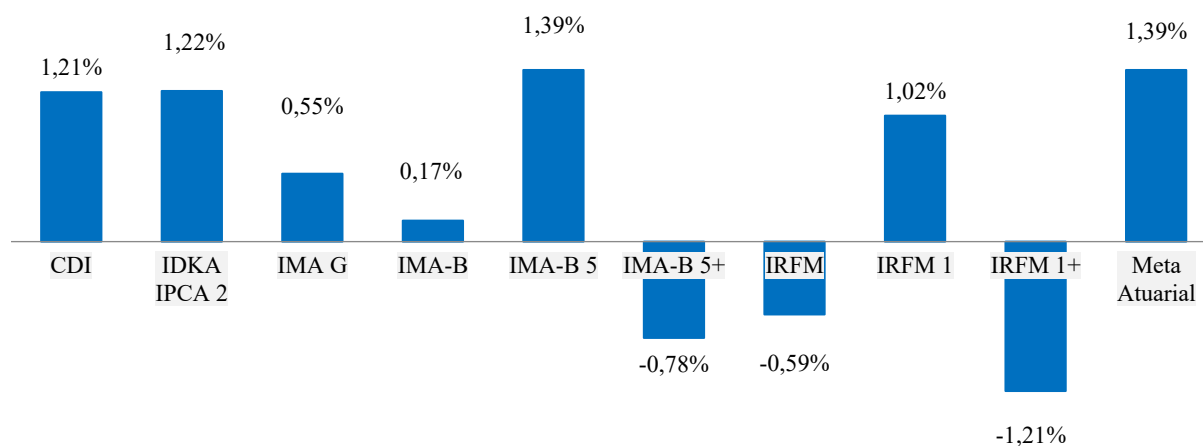
Fonte: NUGIN

Em março de 2026, o cenário externo adverso, marcado por tensões geopolíticas e pela forte alta do petróleo, condicionou o desempenho das estratégias de renda fixa. O Banco Central, adotando postura mais cautelosa, reduziu a Selic em 0,25%, encerrando o mês em 14,75% ao ano. Nesse contexto, os ativos pós-fixados foram o destaque positivo, oferecendo segurança e previsibilidade aos investidores.

Fundos com gestão ativa, registraram rentabilidades negativas no mês, impactados pelo cenário de abertura de taxas longas e estresse no mercado de juros. Esse movimento é explicado pela abertura das taxas de juros reais no mercado secundário, quando os investidores passaram a exigir prêmios maiores para prazos longos, e o preço de mercado dos títulos já detidos pelos fundos sofreu um ajuste negativo momentâneo (marcação a mercado), impactando o resultado desses ativos no

período, conforme pode ser observado no gráfico 15, que mostra o comportamento dos principais índices de renda fixa no mês.

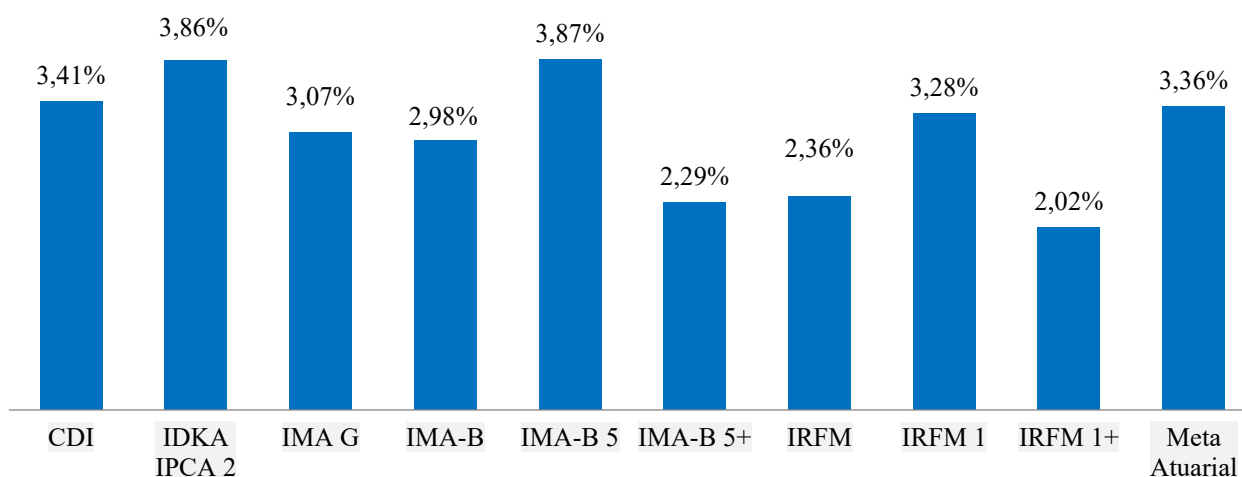
Gráfico 15 - Índices de mercado de Renda Fixa em relação a Meta Atuarial – Março/2026



Fonte: NUGIN

No acumulado do ano, os índices de mercado de renda fixa demonstram que o segmento de renda fixa vem contribuindo consistentemente para o atingimento da meta atuarial.

Gráfico 16 - Índices de mercado de Renda Fixa em relação a Meta Atuarial – 2026

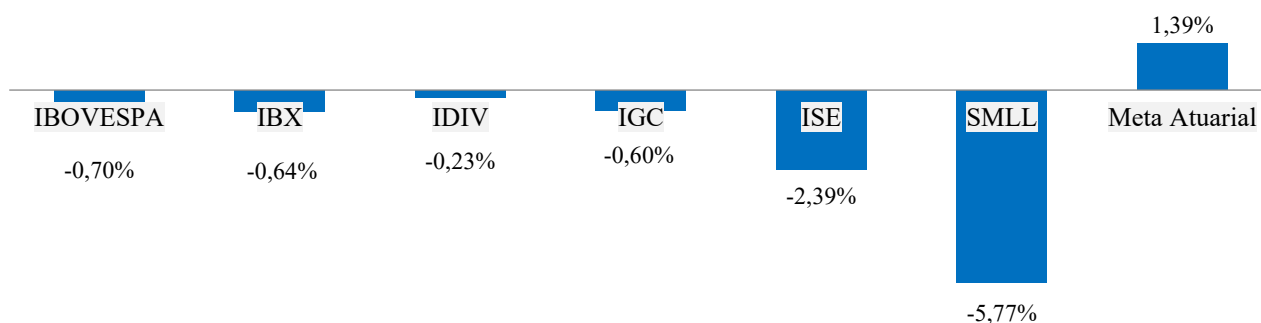


Fonte: NUGIN

O segmento de Renda Variável registrou rentabilidade negativa de -2,01% no mês, alinhado ao comportamento do Ibovespa (-0,70%) e, especialmente, do SMLL (-5,77%), dado o maior peso relativo de fundos com exposição a *small* e *mid* caps na carteira. Esse resultado reflete o

comportamento dos principais índices de mercado de renda variável no mês de março, conforme gráfico 17.

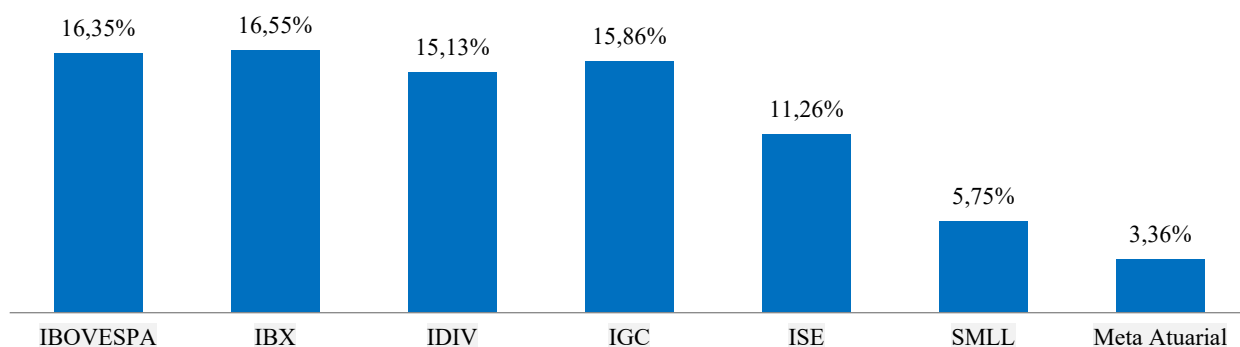
Gráfico 17 - Índices de mercado de Renda Variável em relação a Meta Atuarial – Março/2026



Fonte: NUGIN

No acumulado do ano, a estratégia de Renda Variável acumula alta de 10,72%, demonstrando sua relevância para o atingimento da meta atuarial no médio prazo. Avalia-se que a bolsa brasileira poderá retomar trajetória de valorização caso o cenário doméstico evolua favoravelmente, com queda de juros e controle inflacionário.

Gráfico 18 - Índices de mercado de Renda Variável em relação a Meta Atuarial - 2026



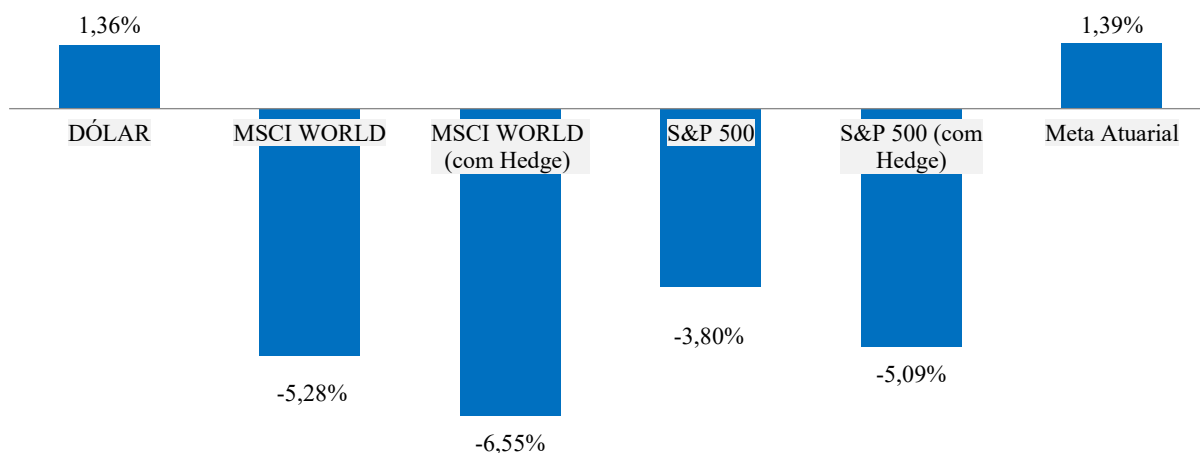
Fonte: NUGIN

A estratégia no Exterior obteve resultado negativo no mês (-3,96%), a estratégia de alocação em dólar sofreu um revés de -3,31% e produtos hedgeado ao real -4,37%, com forte impacto da queda nos mercados externos, notadamente do S&P 500 (-3,80%) e do MSCI World (-5,28%), conforme demonstra o gráfico 19. A apreciação parcial do dólar (+1,36%) amenizou as perdas para posições

não hedgeadas. No acumulado do ano, os fundos BDR registram rentabilidade negativa de -13,38%, sendo o principal detrator da carteira no período.

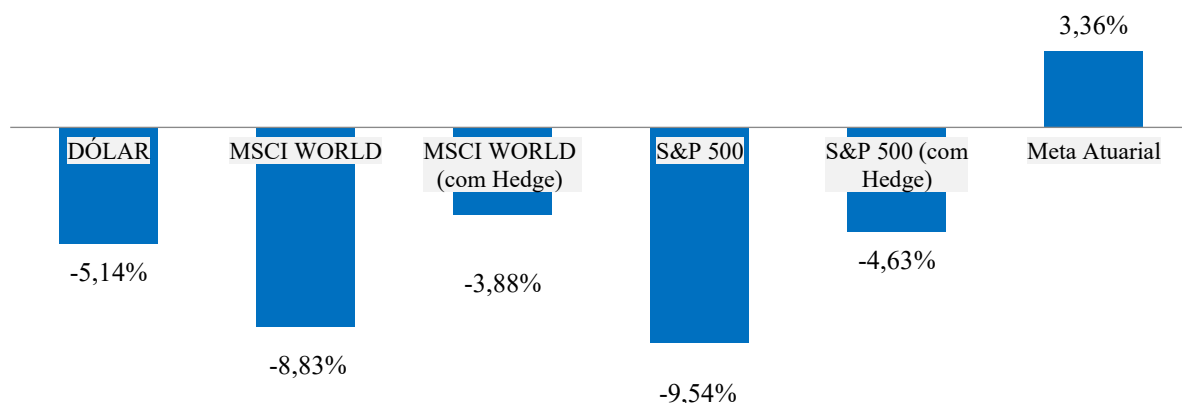
A evolução das tensões geopolíticas no Oriente Médio, a política monetária do FED e o andamento das disputas comerciais da administração Trump continuarão a influenciar o comportamento do dólar e, conseqüentemente, a estratégia de investimento no Exterior da carteira. O monitoramento da relação risco-retorno dessas alocações torna-se prioritário diante dos resultados negativos acumulados no ano.

Gráfico 19 - Índices de mercado de Exterior em relação a Meta Atuarial – Março/2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 20 - Índices de mercado de Exterior em relação a Meta Atuarial - 2026



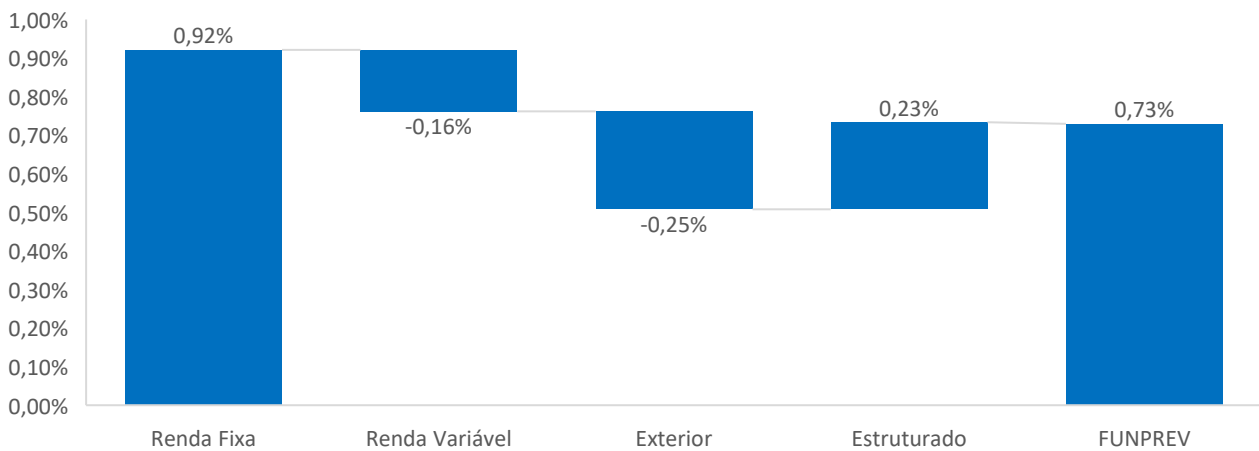
Fonte: NUGIN

A estratégia de Economia Real que aplica em fundos de participação, destacou-se positivamente, com rentabilidade de 5,03% no mês e 8,00% no ano, sendo o principal contribuidor para a performance relativa da carteira, refletindo a valorização de ativos de infraestrutura em contexto de alta das commodities de energia e de revisões para cima de contratos indexados à inflação.

Os FIPs de infraestrutura mantêm perspectiva positiva diante do ambiente de concessões e projetos de energia no Brasil.

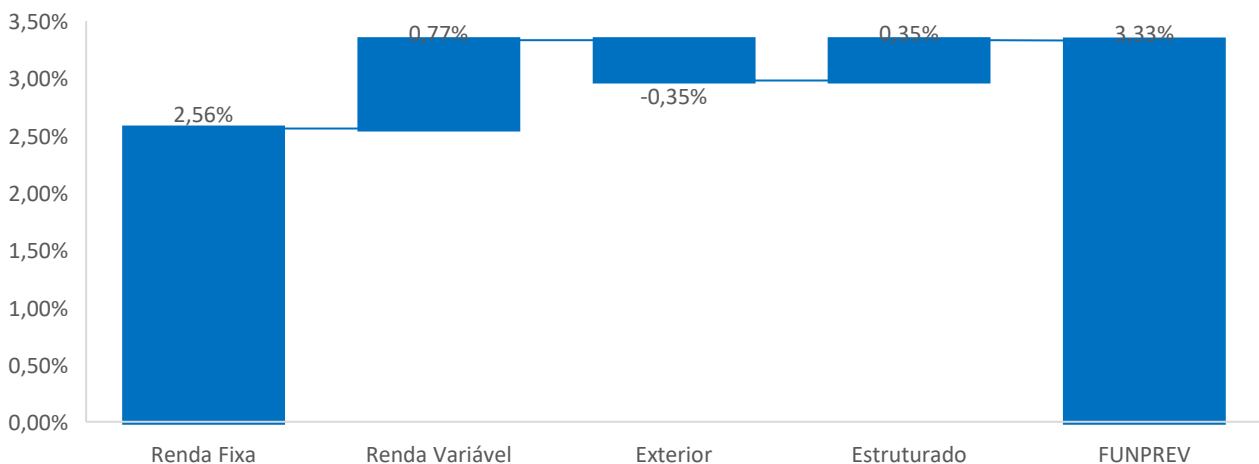
A análise do desempenho por classe de ativo demonstra que o resultado da carteira FUNPREV foi fruto de uma combinação equilibrada entre segurança e diversificação. O gráfico 21 mostra como cada estratégia contribuiu com o retorno de 0,73% obtido pela carteira do FUNPREV em março de 2026 e no ano de 2026.

Gráfico 21 - Contribuição ao Resultado - FUNPREV por Classe de Ativo - Março /2026



Fonte: NUGIN

Gráfico 22 - Contribuição ao Resultado - FUNPREV por Classe de Ativo - 2026



Fonte: NUGIN

Em síntese, o retorno obtido pela carteira FUNPREV em Março de 2026 foi positivo, apesar de ter fechado abaixo da meta atuarial do mês, resultado que reflete a combinação de:

- Pressão da Inflação: A aceleração do IPCA em março, que atingiu 0,88%, elevou significativamente o patamar da meta atuarial, exigindo um prêmio de retorno superior ao comportamento médio dos ativos no período;
- Volatilidade na Renda Fixa: Com as tensões geopolíticas, surgiu globalmente um temor inflacionário, fazendo o preço do petróleo disparar e reduzindo o apetite por risco. Com essa volatilidade e expectativa de juros mais altos por mais tempo, houve uma abertura das taxas longas, que afetou diretamente os papéis com vencimento de maior duração;
- Descompasso entre Renda Variável e Exterior: Em março de 2026, o desempenho negativo da bolsa brasileira foi influenciado principalmente pela combinação de fatores externos e domésticos: no cenário internacional, a manutenção de juros elevados nos Estados Unidos aumentou a atratividade dos ativos em dólar, provocando saída de capital de mercados emergentes como o Brasil; internamente, persistiram incertezas fiscais e preocupações com o equilíbrio das contas públicas, o que elevou a percepção de risco e pressionou os ativos locais. Além disso, a desvalorização de commodities relevantes para o país e a realização de lucros após períodos anteriores de alta também contribuíram para o movimento de queda do mercado acionário;
- Impacto adverso dos ativos internacionais, pressionados pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio e pela variação cambial negativa, dada a desvalorização do dólar frente ao real.

8.3. Aderência ao Benchmark

Para avaliação da eficiência e da aderência da carteira de investimento em relação aos índices de mercado, é fundamental comparar o retorno por Classe de Ativo, Estratégia e Benchmark no horizonte de 12, 24 e 36 meses, como pode ser observado na tabela 19 abaixo:

Tabela 19 - Aderência ao Benchmark – FUNPREV – 12, 24 e 36 meses

FUNPREV	Política de Investimento		Retorno								Diferença				%			
	%	Benchmark	Estratégia				Benchmark				Estratégia - Benchmark							
			Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m	Mês	12m	24m	36m
Renda Fixa	81,79%	IPCA +	1,13%	12,42%	25,12%	39,54%	1,39%	10,35%	23,31%	35,98%	-0,26%	2,07%	1,81%	3,56%	81%	120%	108%	110%
Alocação Dinâmica	10,54%	CDI	0,08%	13,55%	25,01%	40,37%	1,21%	14,79%	27,66%	43,80%	-1,13%	-1,24%	-2,65%	-3,43%	7%	92%	90%	92%
Crédito Privado	2,22%		1,32%	13,11%	26,81%	43,24%					0,11%	-1,68%	-0,85%	-0,56%	109%	89%	97%	99%
Juro Nominal	2,11%		1,22%	14,83%	30,61%	48,06%					0,01%	0,04%	2,95%	4,26%	101%	100%	111%	110%
Juro Pós-Fixado	28,55%		1,22%	14,88%	27,96%	44,22%					0,01%	0,09%	0,30%	0,42%	101%	101%	101%	101%
Juro Real	38,36%	IPCA +	1,34%	10,35%	23,14%	36,23%	1,39%	10,35%	23,31%	35,98%	-0,05%	0,00%	-0,17%	0,25%	96%	100%	99%	101%
Renda Variável	7,59%	Ibov/ Small	-2,01%	40,87%	31,00%	61,35%	-3,23%	35,36%	27,19%	60,38%	1,22%	5,51%	3,81%	0,97%	62%	116%	114%	102%
Bolsa Brasil	7,59%	Ibov / Small	-2,01%	40,87%	31,00%	61,35%	-3,23%	35,36%	27,19%	60,38%	1,22%	5,51%	3,81%	0,97%	62%	116%	114%	102%
Exterior	5,98%	S&P Hedge/Dólar	-3,96%	16,06%	28,77%	72,07%	-4,45%	11,03%	26,92%	64,67%	0,49%	5,03%	1,85%	7,40%	89%	146%	107%	111%
Alocação Dólar	2,31%	S&P Dólar	-3,31%	4,50%	25,52%	66,83%	-3,80%	5,74%	28,60%	63,78%	0,49%	-1,24%	-3,08%	3,05%	87%	78%	89%	105%
Alocação Hedge	3,67%	S&P Hedge	-4,37%	25,34%	28,27%	72,12%	-5,09%	16,33%	24,50%	64,14%	0,72%	9,01%	3,77%	7,98%	86%	155%	115%	112%
Estruturado	4,64%	IPCA +	5,03%	9,78%	16,71%	38,96%	1,39%	10,35%	23,31%	35,98%	3,64%	-0,57%	-6,60%	2,98%	362%	94%	72%	108%
Economia Real	4,64%	IPCA +	5,03%	9,78%	10,69%	32,77%	1,39%	10,35%	23,31%	35,98%	3,64%	-0,57%	-12,62%	-3,21%	362%	94%	46%	91%
Multimercado	4,64%										0,00%	0,00%	0,00%	0,00%				
FUNPREV	100,00%	IPCA + 5,96%	0,73%	15,08%	25,32%	43,92%	1,39%	10,35%	23,31%	35,98%	-0,66%	4,73%	2,01%	7,94%	52,5%	145,7%	108,6%	122,1%

Fonte: NUGIN. O nível volatilidade e o *drawdown* (queda máxima) não foi apresentado em março/2026 em razão de ajustes técnicos na consolidação da carteira.

O FUNPREV demonstra desempenho superior à meta atuarial de IPCA + 5,96% — reajustada na Política de Investimentos 2026 — nos horizontes de 12, 24 e 36 meses.

No mês, a estratégia de Renda Fixa apresentou uma leve oscilação, ficando abaixo do benchmark, enquanto a Alocação Dinâmica sentiu o impacto da guerra do Oriente Médio no mercado de juros domésticos, refletindo a volatilidade momentânea e a marcação a mercado de títulos públicos em um período de ajustes nas expectativas de inflação e revisões da trajetória da Selic para o restante de 2026.

Já nos prazos de 12, 24 e 36 meses, o resultado é positivo. A estratégia de Renda Fixa superou o benchmark em todos esses períodos, acumulando 39,54% em 36 meses contra 35,98% do índice de referência. Esse desempenho justifica-se pelo elevado patamar dos juros reais no Brasil nos últimos anos e pela manutenção da Selic em níveis restritivos para conter a inflação, o que beneficiou diretamente o "carrego" dos títulos indexados ao IPCA e ao CDI. A carteira conseguiu capturar prêmios de risco superiores aos índices de mercado, demonstrando uma alocação que protegeu o patrimônio contra a inflação acumulada e aproveitou o ciclo de juros altos para consolidar ganhos reais.

A estratégia de Renda Variável teve uma queda menor que o seu benchmark, mostrando uma proteção defensiva eficiente em um período marcado por tensões geopolíticas no Oriente Médio e pressões inflacionárias (IPCA de 0,88% em março) que afetaram o apetite ao risco global. No longo prazo, a estratégia encontra-se alinhada ao benchmark. Esse resultado demonstra que, apesar da volatilidade mensal, a seleção de ativos foi capaz de capturar a recuperação cíclica da bolsa brasileira e a solidez das empresas nacionais em um contexto de juros que, embora restritivos, começaram a sinalizar espaço para valorização patrimonial no longo curso.

No mês, a estratégia Exterior, registrou retorno negativo, porém com perdas menores do que as do respectivo benchmark, sinalizando relativa proteção em um período marcado pela volatilidade nos mercados internacionais. Esse cenário reflete, em grande medida, o movimento de aversão ao risco global, impulsionado pela elevação das taxas de juros nos Estados Unidos e pela incerteza em torno do crescimento econômico mundial, fatores que pesaram sobre os ativos de risco denominados em dólar e pressionaram os índices acionários no período.

No horizonte mais longo, a estratégia superou o índice de referência em todos os horizontes, assim como a Alocação Hedge, que se destacou especialmente no acumulado de 12 meses. A Alocação Dólar, por sua vez, ficou abaixo do benchmark no horizonte de 12 e 24 meses, mas reverteu esse resultado no acumulado de 36 meses.

Na estratégia Estruturado, o desempenho foi positivo no mês, com uma diferença que reflete a exposição a ativos alternativos com boa precificação no período. No horizonte de 36 meses, a estratégia também superou o índice de referência, evidenciando consistência no longo prazo. No

entanto, nos horizontes de 12 e 24 meses, o retorno ficou abaixo do benchmark, comportamento esperado e inerente à dinâmica de investimentos dessa natureza, conhecido como Curva J, que reflete o período inicial de alocação e captura de oportunidades antes da realização plena dos retornos.

8.4. Monitor de Risco

O Monitor de Risco resume o diagnóstico e os planos de contingência elaborados pelo NUGIN com base nos indicadores de riscos da carteira.

Tabela 20 - Monitor de Risco da Carteira

	Diagnóstico	Contingência
Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Os indicadores de risco de mercado neste mês encontram-se em ajuste técnicos em razão da consolidação da carteira na plataforma de monitoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> Ajuste técnico na plataforma para monitoramento contínuo do nível de risco de mercado.
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> O NUGIN informa que o sistema de consolidação da carteira está sofrendo ajustes técnicos, não sendo possível, neste mês, identificar o percentual de rating da carteira dos fundos que possuem crédito privado em seu patrimônio. O NUGIN já entrou em contato com o sistema Quantum Axis, solicitando correção do problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento constante da carteira, além de solicitação de ajuste no sistema Quantum Axis
Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> O FUNPREV encontra-se em patamar confortável de liquidez, em razão do fundo possuir um passivo de longo prazo, alta liquidez de curtíssimo prazo (38,13%) e respeitar os parâmetros de passivo atuarial. 	<ul style="list-style-type: none"> No mês atual, sem plano de contingência.
Operacional	<ul style="list-style-type: none"> Ocorrência de bloqueios e sequestros judiciais nas contas de aplicação dos recursos previdenciários, que podem impactar na liquidez dos investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> O NUGIN informa mensalmente a Diretoria Executiva a relação de sequestros e seus respectivos processos judiciais, solicitando providências quando aos bloqueios e sequestros.
Imagem	<ul style="list-style-type: none"> Nenhum evento relevante no mês. 	<ul style="list-style-type: none"> No mês atual, sem plano de contingência.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> O IGEPPS possui um fundo estressado, FIDC BBIF Master na carteira. Este fundo está em processo de reestruturação dos seus ativos. Atualização da Resolução CMN 5.272/2025 gerou um desenquadramento Passivo de R\$ 474.378.331,56, correspondente a 9,92% da carteira, conforme observado na tabela 3 - Política de Investimento 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo judicial para reaver o valor investido no FIDC BBIF Master. Transição gradual para o enquadramento regulatório, com 24 meses permitidos pela legislação.

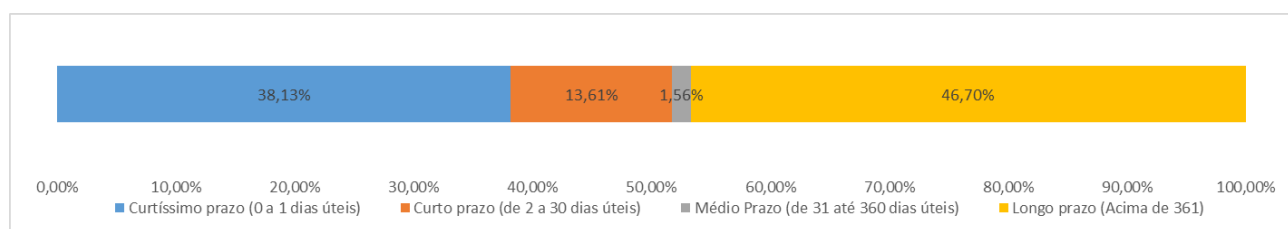
Os indicadores de risco mapeados pelo NUGIN encontram-se abaixo listados.

Tabela 21 - Risco de Crédito – Rating dos ativos de Crédito Privado

Rating de Crédito	mar/26
Rating AAA	6,44%
Rating AA	0,83%
Rating A	0,00%
Rating BBB	0,00%
Rating C	0,00%
Rating D	0,00%
Outros	92,73%
Total Geral	100%

Fonte: NUGIN. O FUNPREV, por meio de 6 fundos investidos, possui 9,83% do seu Patrimônio em crédito privado, o equivalente a R\$ R\$ 461.612.703,37.

Gráfico 23 - Risco de Liquidez



Fonte: NUGIN

Tabela 22 - Risco Operacional

Período	Valor Sequestrado
2022	R\$ 2.091.002,74
2023	R\$ 13.003.638,42
2024	R\$ 2.130.967,66
2025	R\$ 29.688.885,89
2026	R\$ 2.302.155,07
Janeiro	R\$ 148.015,92
Fevereiro	R\$ 664.012,67
Março	R\$ 1.490.126,48
Acumulado	R\$ 49.216.649,78

Fonte: NUGIN

9. Parecer Técnico

Diante das informações registradas neste relatório e das atividades relacionados a gestão dos investimentos do IGEPPS, o NUGIN informa seu posicionamento acerca dos fatos e eventos relevantes ocorridos em Março/2026.

Estratégia de Alocação

A carteira global do IGEPPS encerrou Março/2026 com patrimônio líquido de R\$ 4.899.205.749,48, refletindo a solidez dos recursos previdenciários sob gestão. O FUNPREV, principal fundo capitalizado, registrou rentabilidade de 0,73% no mês, correspondendo a 52,52% da meta atuarial mensal de 1,39% (IPCA + 5,96%). No acumulado do ano, a carteira atingiu 3,33%, aproximando-se da meta estabelecida de 3,36% para o período.

O resultado mensal abaixo da meta atuarial reflete, fundamentalmente, três fatores conjunturais:

1. a aceleração do IPCA em março, que atingiu 0,88%, elevando o patamar exigido de retorno; a abertura da curva de juros reais no mercado secundário, que pressionou negativamente a marcação a mercado dos títulos públicos de longa duração, refletindo um ajuste pontual e não uma deterioração estrutural da carteira;
2. o desempenho negativo dos segmentos de Exterior (-3,96%) e Renda Variável (-2,01%), influenciados pela deterioração do cenário internacional, marcado pela aversão ao risco global, pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio e pela perspectiva de manutenção dos juros elevados nos Estados Unidos por período prolongado;
3. a estratégia Estruturado destacou-se positivamente, com retorno de 5,03% no mês e 8,00% no acumulado do ano, sendo o principal contribuidor relativo da carteira no período, impulsionado pela valorização dos ativos de infraestrutura e pelos contratos indexados à inflação mantidos nos Fundos de Investimento em Participações (FIPs).

O cenário prospectivo para o segundo trimestre de 2026 aponta para um ambiente ainda desafiador, porém com fatores favoráveis que tendem a beneficiar o desempenho da carteira ao longo dos próximos meses.

No âmbito doméstico, o início do ciclo de afrouxamento monetário pelo Copom, com corte de 25 pontos-base em março, abre espaço para uma trajetória gradual de redução da Selic, o que tende

a beneficiar os títulos públicos de duração intermediária, como NTN-Bs com vencimento até 2040, por meio do fechamento da curva de juros.

Na estratégia de Renda Variável, a bolsa brasileira mantém perspectiva favorável no médio prazo, sustentada por eventual queda de juros e revisão para cima dos resultados corporativos, especialmente em setores sensíveis ao crédito e ao consumo interno. A continuidade do ciclo de cortes pelo Copom poderá impulsionar uma retomada mais consistente do Ibovespa, beneficiando as estratégias de Bolsa Brasil presentes na carteira.

Para a estratégia Exterior, o monitoramento da política monetária do Federal Reserve, o andamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e os desdobramentos das disputas comerciais da administração Trump permanecem como variáveis centrais. A apreciação ou depreciação do real frente ao dólar impactará diretamente as estratégias de Alocação Dólar e Alocação Hedge. Diante dos resultados negativos acumulados no ano pelos fundos BDR (-13,38%), o NUGIN reforça o monitoramento da relação risco-retorno dessas alocações.

Os FIPs de infraestrutura e Economia Real mantêm perspectiva positiva, sustentados pelo pipeline de projetos de concessão no Brasil, pela alta das commodities de energia e pela indexação dos contratos à inflação, o que representa proteção estrutural ao patrimônio previdenciário.

Diante do exposto, o NUGIN conclui que a carteira de investimentos do IGEPPS está adequadamente estruturada para o atingimento da meta atuarial no médio e longo prazo, em conformidade com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência previstos na legislação vigente. A gestão seguirá as diretrizes da Política de Investimentos 2026, com foco na preservação do patrimônio previdenciário e na geração de retornos consistentes para o cumprimento das obrigações do RPPS.

Data: 22/04/2026

Duração: 2h

Ata de Reunião
Comitê de Investimentos – COINV/IGEPSS

Reunião solicitada por:	Diretoria Executiva – DIREX/IGEPSS	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Welliton Marques de Albuquerque	Redator da Ata:	Elaine Menezes
Membros:	Welliton Marques de Albuquerque – Presidente do Comitê de Investimentos Henrique Pereira Mascarenhas – Membro do Comitê de Investimentos Silvina Kelly Kelly Gomes da Silva – Membro do Comitê de Investimentos Utan Dias de Lima – Membro do Comitê de Investimentos Suhelem Cristina Pinto Vieira – Membro do Comitê de Investimentos		
Pauta:	Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos IGEPPS em Março/2026	Relator:	Welliton Albuquerque

A Diretoria Executiva do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará encaminhou ao Comitê de Investimentos – COINV o Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos IGEPPS referente ao mês de março de 2026, para análise e avaliação.

O Comitê de Investimentos, como órgão de assessoramento da Diretoria Executiva, realizou as seguintes análises:

- 1) Carteira de Investimentos IGEPPS/PA em março/2026;
- 2) Carteira Global em março/2026;
- 3) Política de Investimento em março/2026;
- 4) Distribuição da Carteira Global em março/2026;
- 5) Carteira FUNPREV em março/2026;
- 6) Carteira FINANPREV em março/2026;
- 7) Carteira SPSM em março/2026;
- 8) Evolução de Rendimento e Patrimônio Líquido das Carteiras em março/2026;
- 9) Movimentações Financeiras em março/2026;
- 10) Fundos Estressados em março/2026;
- 11) Taxa de Administração em março/2026;
- 12) Cumprimento da Lei Complementar nº 125/2019 em março/2026;
- 13) Indicadores de Mercado em março/2026;
- 14) Indicadores da Carteira em março/2026;
- 15) Gestão de Risco e Atribuição de Resultado em março/2026;
- 16) Monitoramento de Risco em março/2026;
- 17) Cenário Econômico e Político em março/2026;
- 18) Resultado da Carteira em março/2026;
- 19) Perspectivas da Carteira em março/2026;

20) Monitoramento técnico realizado pelo NUGIN em março/2026.

Parecer:

Após análise, o COINV observou que os investimentos realizados em março/2026 de 2026 foram executados de acordo com as estratégias de investimentos propostas na Política de Investimento 2026, conforme as disposições contidas na nova Resolução CMN nº. 5.272/2025 e na Portaria MPS nº 1.467/2022, tendo presentes os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Elaine Menezes, Chefe de Gabinete do IGEPPS, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Comitê de Investimentos do IGEPPS.

Belém, 22 de abril de 2026.

Welliton Marques de Albuquerque
Presidente do Comitê de Investimentos

Henrique Pereira Mascarenhas
Membro do Comitê de Investimentos

Silvina Kelly Gomes da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Utan Dias de Lima
Membro do Comitê de Investimentos

Suhelem Crsitina Pinto Vieira
Membro do Comitê de Investimentos

Data: 26/05/2025

Duração: 2h

Ata de Reunião Ordinária

Conselho Fiscal – CF

Reunião solicitada por:	Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará	Redator da Ata:	Nadia Rocha
Membros:	<p>Után Dias de Lima – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Ingrid da Silva Alencar de Lima – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Miguel Evangelista Miranda da Cruz – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Marcus Vinicius Gomes Holanda – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)</p> <p>Ten. Cel. QOPM Raimundo Nonato de Araujo Miranda Junior – Representante dos Servidores Militares Inativos do Estado do Pará (Membro Titular)</p>		
Assunto:	Abertura		
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Igepps.			
Pauta:	Apresentação do Relatório Governança Corporativa do 1º Trimestre de 2026	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório de Governança Corporativa do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026, para análise e deliberação. A equipe do Núcleo de Planejamento – NUPLAN realizou apresentação técnica do relatório, destacando as ações desenvolvidas no âmbito da governança corporativa, controles internos e educação previdenciária, bem como os resultados relativos à execução orçamentária, atendimento aos segurados, expansão das agências regionais, evolução patrimonial dos fundos previdenciários e ações estratégicas vinculadas ao Plano Plurianual 2024-2027.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que o relatório evidencia avanços institucionais relevantes, especialmente quanto à transparência administrativa, fortalecimento dos mecanismos de controle interno, ampliação do atendimento descentralizado aos segurados e aperfeiçoamento da governança previdenciária. Também foi ressaltada a importância da continuidade das ações voltadas à certificação institucional, qualificação técnica dos conselheiros e fortalecimento das políticas de comunicação institucional e tecnologia da informação.</p>			
Deliberação:	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pela aprovação do Relatório de Governança Corporativa do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026; 2. Pelo encaminhamento de sugestão à Presidência do Instituto para ampliação da 		

	<p>divulgação periódica das informações previdenciárias junto ao Poder Legislativo Estadual e à sociedade civil, mediante realização de audiências públicas;</p> <p>3. Pela recomendação de inclusão, nos próximos relatórios, de informações detalhadas acerca dos investimentos em tecnologia da informação e monitoramento dos indicadores de congestionamento processual.</p>		
Pauta:	Relatório de Controle Interno do 1º Trimestre de 2026	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório de Controle Interno referente ao 1º Trimestre de 2026, para apreciação e deliberação. Durante a análise, foram destacados os mecanismos de monitoramento institucional, as ações de inovação administrativa, os sistemas integrados de gestão e atendimento, bem como as medidas de fortalecimento da governança e da transparência administrativa desenvolvidas pelo Instituto.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que o relatório demonstra evolução dos mecanismos de controle interno e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, ressaltando a importância da continuidade das ações voltadas à integração tecnológica, acompanhamento de indicadores estratégicos e fortalecimento dos processos administrativos e previdenciários.</p>			
Deliberação:	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>1. Pela aprovação do Relatório de Controle Interno do IGEPPS referente ao 1º Trimestre de 2026.</p>		
Pauta:	Termo Explicativo acerca da ausência de parecer das contas do exercício de 2025	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal apresentou ao Colegiado o Termo Explicativo referente à ausência de emissão de parecer das contas do exercício financeiro de 2025 do IGEPPS até a presente data. Foi esclarecido que a ausência de manifestação conclusiva decorre da necessidade de conclusão da auditoria externa independente a ser realizada pela empresa Audimec Auditores Independentes, no âmbito do Processo PAE nº E-2025/3484613, cujos resultados subsidiarão a análise técnica e deliberativa deste Conselho.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que a realização prévia de auditoria externa independente constitui procedimento rotineiro adotado pelo Instituto, realizado com o aval do Tribunal de Contas do Estado, visando conferir maior segurança, transparência e confiabilidade às demonstrações contábeis e financeiras submetidas à apreciação do Conselho Fiscal.</p>			
Deliberação:	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>1. Pela aprovação do Termo Explicativo referente à ausência de emissão de parecer das contas do exercício financeiro de 2025;</p> <p>2. Pelo registro de que a emissão do parecer conclusivo ocorrerá após a finalização da auditoria externa independente e apresentação dos respectivos resultados ao</p>		

	Conselho Fiscal.		
Pauta:	Relatório Mensal de Investimento de Janeiro de 2026	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2026, para análise e deliberação. A apresentação técnica foi realizada pela equipe do Núcleo Gestor de Investimentos, destacando o desempenho positivo da carteira no início do exercício, com retorno compatível com a meta atuarial e predominância de aplicações em renda fixa e títulos públicos federais.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e desempenho compatível com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto.</p>			
Deliberação:	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de janeiro de 2026. 		
Pauta:	Relatório Mensal de Investimento de Fevereiro de 2026	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026, para análise e deliberação. Durante a apresentação técnica, foi destacado que a elevação da inflação no período impactou diretamente a meta atuarial, em especial em razão do aumento do IPCA relacionado aos reajustes do setor educacional, ainda assim mantendo-se desempenho satisfatório da carteira no acumulado do exercício.</p> <p>Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e monitoramento contínuo da aderência da carteira à meta atuarial.</p>			
Deliberação:	<p>Os Conselheiros deliberaram:</p> <p>Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de fevereiro de 2026.</p>		
Pauta:	Relatório Mensal de Investimento de Março de 2026	Relator:	Marcus Holanda
<p>O Presidente do Conselho Fiscal informou o encaminhamento ao Colegiado do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de março de 2026, para análise e deliberação. A equipe técnica apresentou os resultados consolidados da carteira, destacando os impactos das oscilações do mercado</p>			

internacional e da elevação dos índices inflacionários sobre a meta atuarial, bem como a manutenção da estratégia de diversificação e segurança dos ativos previdenciários.

Os Conselheiros consignaram que os resultados apresentados demonstram manutenção da estratégia de investimentos, adequada distribuição dos ativos, observância aos limites legais e desempenho compatível com os objetivos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto. Também foi ressaltada a importância dos mecanismos de governança e credenciamento das instituições financeiras para mitigação de riscos e preservação da segurança dos recursos previdenciários.

Deliberação:

Os Conselheiros deliberaram:

1. Pela aprovação do Relatório Mensal de Avaliação da Carteira de Investimentos do IGEPPS referente ao mês de março de 2026;
2. Pelo registro em ata de congratulação à equipe do Núcleo Gestor de Investimentos pelos resultados obtidos e pelo reconhecimento nacional alcançado pela gestão dos investimentos do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária Executiva do Conselho Fiscal do IGEPPS, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros do Conselho Fiscal do IGEPPS.

Belém, 26 de junho de 2026.

Utan Dias de Lima

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

Ingrid da Silva Alencar de Lima

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

Miguel Evangelista Miranda da Cruz

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – ALEPA (Membro Titular)

Marcus Vinícius Gomes Holanda

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Membro Titular)

Ten. Cel. QOPM Raimundo Nonato de Araújo Miranda Junior

Representante dos Servidores Militares Inativos do Estado do Pará (Membro Suplente)